

CONTAS NACIONAIS

2º TRIMESTRE

2012

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Contas Nacionais Preliminares

II Trimestre 2012

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção das Contas Nacionais e
Indicadores Globais
Av. Ahmed Sekou Touré, n° 2 1, C. Postal
493 Maputo
Telefones: + 258 21 49 09 30
Fax: + 258 2149 15 59
E-Mail: info@ine.gov.mz

Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção

Saïde Dade

*Director de Contas Nacionais e
Indicadores Globais (DCNIG)*

Produção

Eliza Mónica Magaua, Felicidade Pires,
Sandre Macia, Ana P. Dava, Cipriano
Cláudio, Perpétua Mendonça, Manuel
Magaia, Simão Sábado, Jeremias Guambe.

Revisão e Controle de Qualidade

Mónica Magaua e Felicidade Pires

Capa

António Guimarães

Difusão

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Difusão e Documentação
da Direcção de Coordenação, Integração e
Relações Externas (DICRE)

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

Tiragem

500 exemplares

SINAIS CONVENCIONAIS

- .. Categoria não aplicável
- ... Dados não disponíveis à data da publicação
- * Dados provisórios
- n Resultado não apurado
- 0 Dado inferior à unidade utilizada
- % Percentagem
- 10⁶ MT Milhões de meticais

ABREVIATURAS

- BM Banco de Moçambique
- CAE Rev1 Classificação das Actividades Económicas de Moçambique
- CCRASI Classificação Cruzada de Ramos e Sectores Institucionais
- CEMPRE Censo Empresarial
- CINSFLU Censo de Instituições Sem Fins Lucrativos
- CNA Contas Nacionais Anuais
- CNBS Classificação Nacional de Bens e Serviços
- CNT Contas Nacionais Trimestrais
- CCP Classificação Central de Produtos
- EDM Electricidade de Moçambique
- FBKF Formação Bruta de Capital Fixo
- IAF Inquérito aos Agregados Familiares
- IFTRAB Inquérito à Força de Trabalho
- INE Instituto Nacional de Estatística
- INFOR Inquérito ao Sector Informal
- ISFLSF Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias
- IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado
- MT Metical (moeda nacional)
- NADABAS *National Accounts Database*
- PIB_{pm} Produto Interno Bruto a preços de mercado
- QEI Quadro económico Integrado
- QRE Quadro de Recurso e Empregos
- SCN93 Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas, versão 1993
- SIFIM Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos
- SNAPC *System of National Accounts on Personal Computers*
- USD Dólar americano
- TIA Trabalho de Inquérito Agrícola
- UNSD *United Nations Statistical Division*

Colaboradores

Afonso Uate, Marcelo Caetano Amós

ÍNDICE

PREFÁCIO	2
INTRODUÇÃO	3
PRINCIPAIS RESULTADOS	4
II Trimestre de 2012	4
Estimativas Anuais	10
NOTAS METODOLÓGICAS	21
CONTAS NACIONAIS ANUAIS	23
NOMENCLATURAS E CLASSIFICAÇÕES	24
DERIVAÇÃO DE INDICADORES ANALÍTICOS	26
LISTA DE TERMOS E DEFINIÇÕES	28

PREFÁCIO

A importância das contas nacionais trimestrais provém, essencialmente, do facto de que são o único conjunto coerente de indicadores, disponível num prazo muito curto, com capacidade para fornecer uma imagem global de curto prazo da actividade económica. Efectivamente, grande parte da informação estatística para determinar com rigor as variáveis das contas nacionais existe apenas anualmente, não permitindo detectar a evolução da economia num curto prazo. As estimativas trimestrais do Produto Interno Bruto (PIB), dada a periodicidade dos valores apresentados e a maior brevidade na disponibilização dos resultados, constituem um importante elemento de síntese e clarificação para a análise económica da conjuntura.

Em termos metodológicos, as estimativas trimestrais do PIB adoptam os mesmos princípios, conceitos, definições e estrutura que as estimativas anuais. Teoricamente a diferença entre elas é o período de referência. Na prática, dados os constrangimentos em termos da disponibilidade de dados e dos recursos, as estimativas trimestrais estão geralmente menos completas do que as anuais. Porque as estimativas trimestrais são baseadas frequentemente em fontes menos detalhadas que as utilizadas para as estimativas anuais, o total anual derivado como soma dos quatro trimestres diferirá da mesma estimativa anual baseada em fontes mais detalhadas.

Tendo em mente estes condicionalismos, as estimativas trimestrais preliminares estão sujeitas a revisão quando mais informação esteja disponível e ajustadas quando as estimativas anuais independentes sejam disponíveis de forma que a soma dos valores trimestrais seja igual a anual.

O Instituto Nacional de Estatística, expressa os seus maiores agradecimentos a todas as pessoas singulares e colectivas que permitiram a elaboração da presente publicação. Com o objectivo de melhorar a qualidade desta publicação e, conseqüentemente, o nível de satisfação dos usuários da informação contida nesta publicação, o Instituto Nacional de Estatística agradece quaisquer comentários, os quais deverão ser enviados à Direcção das Contas Nacionais e Indicadores Globais deste Instituto.

Setembro de 2012

INTRODUÇÃO

Através desta publicação, o Instituto Nacional de Estatística põe à disposição dos usuários as Contas Nacionais de Moçambique elaboradas com base no Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993). Esta publicação contém estimativas do PIB referentes ao II Trimestre de 2012, bem como um conjunto de quadros dos principais agregados macroeconómicos das Contas Nacionais Anuais para o período de 2003 a 2010 (valores definitivos) e 2011 (valores preliminares), a preços correntes e constantes de 2003, e representa mais um contributo para o alargamento da quantidade de informação disponível para consulta e uso dos diversos intervenientes.

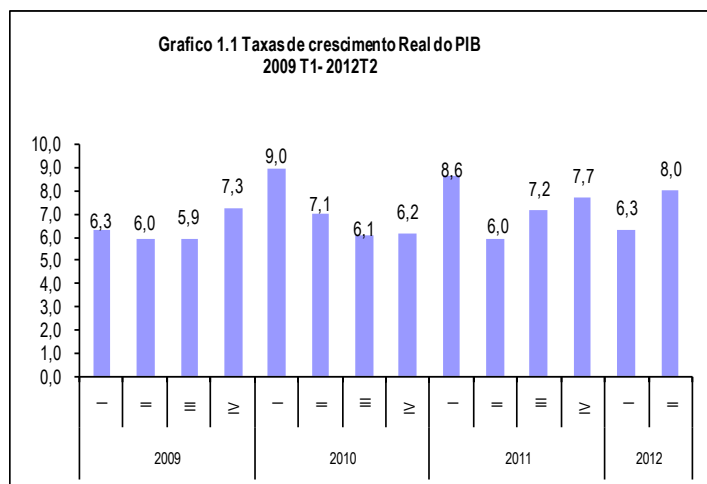
A informação contida na presente publicação permite medir o tamanho da economia de Moçambique por actividade económica, acompanhar os principais fluxos económicos, registando bens e serviços a preços correntes e constantes, e ainda avaliar a consistência das definições utilizadas nos diferentes, mas relacionados, domínios da estatística, e a consistência numérica dos dados provenientes de diversas fontes.

As estimativas trimestrais preliminares das Contas Nacionais são publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística até 90 dias após o período de referência e as anuais até seis meses após o período de referência. As Contas Nacionais mais completas e com séries mais longas são publicadas em Julho de cada ano.

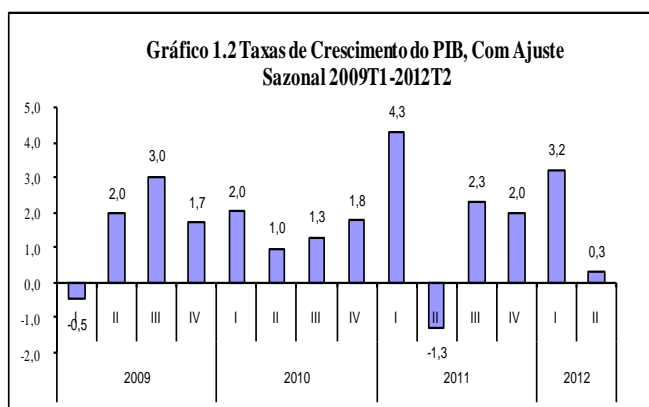
PRINCIPAIS RESULTADOS

II Trimestre de 2012

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 8.0% no II Trimestre de 2012 comparado ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1.1), representando uma aceleração em 1.7 pontos percentuais após uma revisão em alta registado no I trimestre do ano em causa.



Em termos acumulados, embora com uma queda no ramo da restauração, as estimativas do primeiro semestre de 2012 comparado ao mesmo período de 2011, mostram que quase todos os sectores tiveram um desempenho positivo, indicando um crescimento do PIB em cerca de 7.2%.



Levando-se em consideração a série com ajuste sazonal e equiparado ao trimestre anterior, a actividade económica no trimestre em análise indica um crescimento de 0.4%, conforme ilustra o Gráfico 1.2.

Os quadros que se seguem mostram as variações homóloga e em cadeia dos diferentes ramos de actividade do PIB no segundo trimestre de 2012.

A variação homóloga compara os valores do PIB relativamente ao mesmo período do ano anterior sem o ajuste sazonal enquanto a variação em cadeia compara os valores do PIB de um período em relação ao período anterior, livres dos efeitos sazonais (PIB ajustado à sazonalidade).

Quadro 1a Produto Interno Bruto Trimestral, a Preços Constantes de 2003 (10⁶ MT), continua...

Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações
Valores Originais (não Ajustados à Sazonalidade) em 10⁶ Mt										
2011	1	12,443	691	529	5,627	2,342	1,828	5,337	804	5,526
	2	16,644	696	519	5,499	2,325	1,590	6,152	822	5,586
	3	10,632	697	737	5,906	2,409	1,947	5,389	807	6,252
	4	6,729	697	713	6,541	2,414	1,159	4,914	749	6,341
2012	1	13,014	716	662	5,921	2,605	2,021	5,742	696	5,924
	2	17,770	741	799	6,139	2,522	1,714	6,742	823	6,288
Valores Ajustados à Sazonalidade em 10⁶ Mt										
2011	1	11,621	689	545	5,695	2,320	1,806	5,327	877	6,027
	2	11,504	697	538	5,784	2,355	1,655	5,368	798	5,626
	3	11,545	698	708	5,857	2,355	1,809	5,448	775	5,861
	4	12,004	697	696	6,188	2,468	1,232	5,692	742	6,191
2012	1	12,110	714	688	6,027	2,569	1,966	5,730	757	6,454
	2	12,290	741	809	6,464	2,557	1,794	5,884	797	6,350
Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Homólogo										
2011	1	8.0	9.0	1.7	-1.8	4.6	19.7	4.1	22.5	20.4
	2	6.6	8.1	3.2	1.6	5.0	0.8	5.6	11.5	5.7
	3	5.7	5.3	32.1	2.9	6.2	19.2	5.2	9.9	7.2
	4	6.7	2.0	25.0	9.1	11.1	-22.7	8.3	-3.2	13.2
2012	1	4.6	3.7	25.0	5.2	11.2	10.5	7.6	-13.5	7.2
	2	6.8	6.5	54.0	11.6	8.5	7.8	9.6	0.1	12.6
Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Anterior										
2011	1	2.9	0.9	-2.3	-0.1	4.4	14.4	1.2	15.1	10.0
	2	-1.0	1.2	-1.3	1.6	1.5	-8.4	0.8	-9.0	-6.7
	3	0.4	0.2	31.7	1.3	0.0	9.3	1.5	-2.9	4.2
	4	4.0	0.1	29.3	5.7	4.8	-31.9	4.5	-4.3	5.6
2012	1	0.9	2.4	-1.2	-2.6	4.1	59.7	0.7	2.0	4.2
	2	1.5	3.8	17.7	7.3	-0.5	-8.7	2.7	5.3	-1.6

Quadro 1b Produto Interno Bruto Trimestral, a Preços Constantes de 2003 (10⁶ MT), fim

Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Ação Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
Valores Originais (não Ajustados à Sazonalidade) em 10⁶ Mt											
2011	1	2,581	3,044	1,885	1,955	673	715	-1,452	44,529	4,644	49,174
	2	2,705	3,056	1,766	1,951	684	719	-1,585	49,130	4,570	53,700
	3	2,819	3,064	1,958	1,949	695	721	-1,670	44,312	5,207	49,519
	4	2,501	3,068	1,794	1,948	706	723	-1,487	39,507	5,625	45,132
2012	1	2,762	3,068	2,018	2,048	718	723	-1,509	47,127	5,169	52,296
	2	2,756	3,068	1,904	2,048	729	723	-1,627	53,139	4,847	57,986
Valores Ajustados à Sazonalidade em 10⁶ Mt											
2011	1	2,560	3,044	1,781	1,918	673	715	-1,475	44,124	4,956	49,080
	2	2,700	3,056	1,805	1,940	684	719	-1,566	43,662	4,834	48,496
	3	2,766	3,064	1,858	1,961	695	721	-1,626	44,496	5,078	49,574
	4	2,577	3,068	1,958	1,984	706	723	-1,520	45,406	5,169	50,575
2012	1	2,740	3,068	1,918	2,010	718	723	-1,540	46,652	5,495	52,147
	2	2,754	3,068	1,953	2,036	729	723	-1,734	47,215	5,132	52,347
Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Homólogo											
2011	1	7.6	2.0	5.8	7.7	8.1	2.7	2.8	7.5	21.3	8.6
	2	14.0	1.9	7.5	6.4	7.3	2.7	13.9	5.4	12.5	6.0
	3	2.1	1.7	10.3	5.6	6.8	2.4	4.5	6.1	17.0	7.2
	4	3.0	1.3	13.1	5.3	6.5	1.9	5.7	6.8	14.7	7.7
2012	1	7.0	0.8	7.0	4.8	6.6	1.1	4.0	5.8	11.3	6.3
	2	1.9	0.4	7.8	4.9	6.6	0.5	2.7	8.2	6.1	8.0
Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Anterior											
2011	1	2.5	0.5	2.0	1.8	1.6	0.7	2.7	3.5	11.2	4.2
	2	5.4	0.4	1.3	1.1	1.6	0.5	6.1	-1.0	-2.5	-1.2
	3	2.4	0.3	3.0	1.1	1.6	0.4	3.8	1.9	5.0	2.2
	4	-6.8	0.1	5.4	1.2	1.6	0.2	-6.5	2.0	1.8	2.0
2012	1	6.4	0.0	-2.1	1.3	1.7	0.0	1.4	2.7	6.3	3.1
	2	0.5	0.0	1.8	1.3	1.6	0.0	12.6	1.2	-6.6	0.4

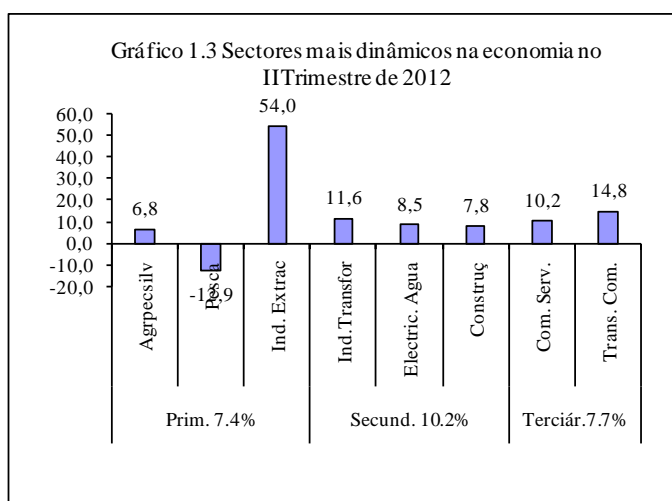
Quadro 1c Produto Interno Bruto Trimestral, Valores Acumulados ao Longo do Ano (Período Homólogo) e dos Últimos 4 trimestres (10⁶ MT), continua...

Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hóteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações
Valores Acumulados até ao Trimestre em Análise em 10⁶ Mt										
2010	2	27,141	1,278	1,023	11,145	4,453	3,106	10,952	1,394	9,874
	3	37,199	1,939	1,581	16,888	6,722	4,740	16,074	2,129	15,704
	4	43,503	2,622	2,151	22,886	8,895	6,238	20,611	2,902	21,306
2011	2	29,087	1,387	1,048	11,126	4,667	3,419	11,489	1,627	11,113
	3	39,718	2,084	1,785	17,032	7,077	5,366	16,878	2,434	17,364
	4	46,447	2,781	2,498	23,573	9,491	6,525	21,792	3,182	23,705
2012	2	30,785	1,458	1,460	12,060	5,127	3,735	12,483	1,519	12,212
Valores Acumulados dos últimos 4 Trimestres Inclusivé em 10⁶Mt										
2011	1	44,421	2,679	2,160	22,780	8,997	6,539	20,823	3,050	22,243
	2	45,448	2,732	2,176	22,866	9,109	6,551	21,148	3,135	22,544
	3	46,023	2,767	2,355	23,030	9,249	6,864	21,415	3,207	22,966
	4	46,447	2,781	2,498	23,573	9,491	6,525	21,792	3,182	23,705
2012	1	47,018	2,807	2,631	23,867	9,753	6,718	22,197	3,074	24,103
	2	48,145	2,852	2,910	24,507	9,951	6,841	22,786	3,075	24,804
Varição Percentual de Volume Relativamente ao Período Homólogo										
2010	2	6.7	3.7	9.9	5.0	6.7	12.3	4.6	14.2	18.6
	3	5.5	6.2	10.1	4.8	7.5	9.5	4.0	7.2	16.3
	4	6.6	8.0	12.6	4.4	5.6	5.4	3.9	5.9	14.5
2011	2	7.2	8.6	2.4	-0.2	4.8	10.1	4.9	16.7	12.5
	3	6.8	7.5	12.9	0.9	5.3	13.2	5.0	14.3	10.6
	4	6.8	6.0	16.1	3.0	6.7	4.6	5.7	9.7	11.3
2012	2	5.8	5.1	39.3	8.4	9.9	9.2	8.7	-6.6	9.9
Varição Percentual de Volume Relativamente aos 4 Trimestres Anteriores										
2011	1	2.1	2.2	0.4	-0.5	1.2	4.8	1.0	5.1	4.4
	2	2.3	2.0	0.7	0.4	1.2	0.2	1.6	2.8	1.4
	3	1.3	1.3	8.2	0.7	1.5	4.8	1.3	2.3	1.9
	4	0.9	0.5	6.1	2.4	2.6	-4.9	1.8	-0.8	3.2
2012	1	1.2	0.9	5.3	1.2	2.8	3.0	1.9	-3.4	1.7
	2	2.4	1.6	10.6	2.7	2.0	1.8	2.7	0.0	2.9

Quadro 1d Produto Interno Bruto Trimestral, Valores Acumulados ao Longo do Ano (Período Homólogo) e dos Últimos 4 trimestres (10⁶ MT), fim

Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Ino. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Ação Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
Valores Acumulados até ao Trimestre em Análise											
2010	2	4,770	5,984	3,424	3,650	1,261	1,396	-2,804	88,047	7,890	95,938
	3	7,532	8,997	5,200	5,496	1,912	2,100	-4,403	129,810	12,339	142,149
	4	9,960	12,026	6,786	7,345	2,575	2,810	-5,809	166,808	17,242	184,050
2011	2	5,285	6,101	3,651	3,906	1,357	1,433	-3,036	93,659	9,214	102,873
	3	8,104	9,165	5,609	5,855	2,052	2,154	-4,707	137,971	14,421	152,392
	4	10,605	12,233	7,402	7,803	2,758	2,877	-6,194	177,479	20,046	197,525
2012	2	5,519	6,136	3,922	4,096	1,447	1,445	-3,136	100,266	10,016	110,282
Valores Acumulados dos últimos 4 Trimestres Inclusivé											
2011	1	10,144	12,086	6,890	7,485	2,625	2,828	-5,848	169,903	18,058	187,961
	2	10,475	12,143	7,013	7,602	2,671	2,847	-6,042	172,420	18,566	190,985
	3	10,533	12,194	7,195	7,705	2,715	2,864	-6,113	174,969	19,324	194,293
	4	10,605	12,233	7,402	7,803	2,758	2,877	-6,194	177,479	20,046	197,525
2012	1	10,786	12,256	7,535	7,896	2,802	2,885	-6,251	180,076	20,571	200,647
	2	10,838	12,268	7,673	7,993	2,848	2,889	-6,293	184,085	20,848	204,933
Variação Percentual de Volume Relativamente ao Período Homólogo											
2010	2	10.4	1.8	7.2	11.4	9.1	2.1	6.6	7.7	10.8	8.0
	3	14.9	1.9	8.0	10.8	9.3	2.2	10.5	7.1	9.7	7.4
	4	12.4	2.0	9.0	10.3	9.3	2.4	8.1	7.0	7.7	7.1
2011	2	10.8	2.0	6.6	7.0	7.7	2.7	8.3	6.4	16.8	7.2
	3	7.6	1.9	7.9	6.5	7.4	2.6	6.9	6.3	16.9	7.2
	4	6.5	1.7	9.1	6.2	7.1	2.4	6.6	6.4	16.3	7.3
2012	2	4.4	0.6	7.4	4.8	6.6	0.8	3.3	7.1	8.7	7.2
Variação Percentual de Volume Relativamente aos 4 Trimestres Anteriores											
2011	1	1.8	0.5	1.5	1.9	2.0	0.7	0.7	1.9	4.7	2.1
	2	3.3	0.5	1.8	1.6	1.8	0.7	3.3	1.5	2.8	1.6
	3	0.6	0.4	2.6	1.4	1.6	0.6	1.2	1.5	4.1	1.7
	4	0.7	0.3	2.9	1.3	1.6	0.5	1.3	1.4	3.7	1.7
2012	1	1.7	0.2	1.8	1.2	1.6	0.3	0.9	1.5	2.6	1.6
	2	0.5	0.1	1.8	1.2	1.6	0.1	0.7	2.2	1.3	2.1

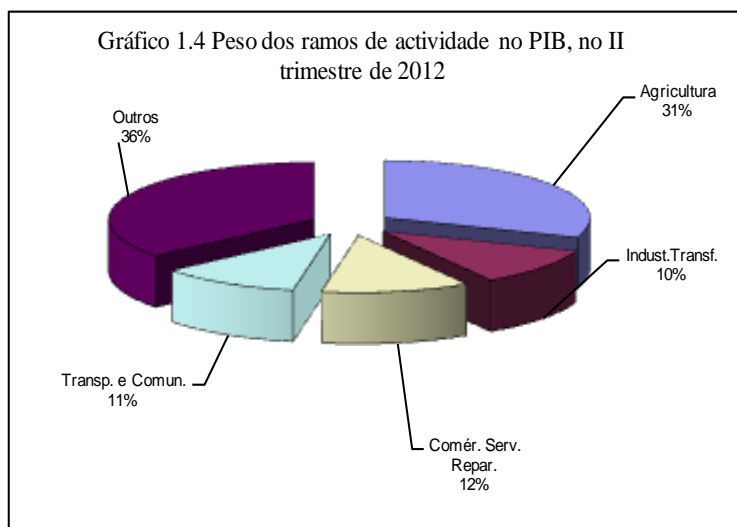
Análise sectorial



O desempenho da actividade económica no II trimestre de 2012 é atribuído em primeiro lugar ao sector secundário que cresceu 10.2% (Gráfico 1.3) com maior destaque para o ramo da indústria transformadora com 11.6%. Segue-se o sector terciário que cresceu 7.7% impulsionado pelo ramo dos transportes e comunicações com

14.8%. O sector primário também teve um desempenho positivo (7.4%), com destaque para o ramo da indústria de extracção mineira com 54.0%.

A agricultura, pecuária, silvicultura e actividades relacionadas, foi o ramo que teve maior participação na economia com um peso de 31% do PIB gerado na economia no trimestre em análise seguido do ramo do comércio e reparação com uma participação de 12% (Gráfico 1.4). Os ramos da indústria transformadora, dos transportes e comunicações, tiveram um peso de 10% e



11% respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram um peso conjunto de 36%.

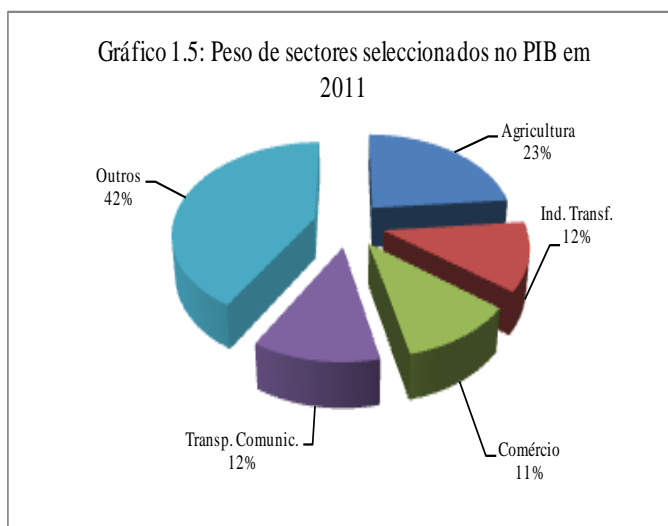
Estimativas Anuais

Os resultados preliminares do PIB em 2011, mostram que a economia moçambicana cresceu, em termos reais 7.3% (Quadro 1). Esta estimativa representa para o ano em análise, uma aceleração na ordem de 0.2 pontos percentuais após uma revisão em alta das estimativas de 2010.

Quadro 1. Produto Interno Bruto, Óptica da Produção, 2010 – 2011

Designação	Valores correntes (10 ⁶ Mts)			Valores constantes (10 ⁶ Mts)			Variações percentuais em	
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2010	2011
Agricultura, pecuária, silvicultur	67,425	83,974	98,600	40,825	43,503	46,447	6.6	6.8
Pescas	4,227	5,255	5,714	2,427	2,622	2,781	8.0	6.0
Ind. Extraç. Mineira	3,566	4,074	5,086	1,910	2,151	2,498	12.6	16.1
Indústria Transformadora	34,449	39,880	43,168	21,914	22,886	23,573	4.4	3.0
Electricidade e Água	11,586	13,277	14,828	8,420	8,895	9,491	5.6	6.7
Construção	7,533	8,855	10,337	5,921	6,238	6,525	5.4	4.6
Comércio e Serv. Reparação	37,735	46,400	56,486	19,834	20,611	21,792	3.9	5.7
Hoteis e Restaurantes	3,904	4,837	6,200	2,740	2,902	3,182	5.9	9.7
Transportes e Comunicações	24,913	28,666	33,030	18,608	21,306	23,705	14.5	11.3
Serviços Financeiros	10,508	12,034	12,813	8,863	9,960	10,605	12.4	6.5
Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	14,254	14,883	15,726	11,793	12,026	12,233	2.0	1.7
Administração Pública	9,848	11,250	13,421	6,229	6,786	7,402	9.0	9.1
Educação	10,888	12,244	13,356	6,660	7,345	7,803	10.3	6.2
Saúde e Acção Social	4,015	4,615	5,028	2,356	2,575	2,758	9.3	7.1
Outros Serviços	3,874	4,176	4,564	2,744	2,810	2,877	2.4	2.4
SIFIM	-6,403	-6,946	-7,406	-5,376	-5,809	-6,194	8.1	6.6
Valor Acresc, preços básicos	242,322	287,474	330,951	155,868	166,808	177,479	7.0	6.4
Impostos sobre Produtos	23,891	27,487	34,384	16,005	17,242	20,046	7.7	16.3
PIB a preços de mercado	266,213	314,961	365,334	171,873	184,050	197,525	7.1	7.3

Em termos de contribuição no PIB, a agricultura, pecuária, silvicultura e actividades relacionadas, foi o ramo que teve maior participação na economia com um peso de 23% do PIB gerado na economia no trimestre em análise, seguida do ramo dos transportes e comunicações e do ramo da indústria transformadora, ambos com uma participação de 12% cada (Gráfico 1.4). O ramo e dos serviços de comércio e reparação, teve um peso de 11%. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 42%.



Quadro 3a. Produto Interno Bruto Trimestral por Ramos de Actividade
Preços Constantes de 2003 (10⁶ MT)

Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
2006	1	8,077	568	313	5,256	1,704	1,000	3,857	479	3,118	2006	1	1,839	2,867	1,226	1,223	411	633	-1,063	31,510	2,733	34,243
	2	11,948	567	354	4,902	1,566	1,092	4,642	547	3,353		2	1,731	2,871	1,170	1,237	427	637	-1,084	35,961	3,171	39,132
	3	7,940	578	397	4,746	2,514	1,255	4,119	521	3,796		3	1,758	2,873	1,398	1,245	445	641	-1,142	33,083	3,080	36,164
	4	4,299	602	387	4,899	2,033	1,103	3,434	543	3,356		4	1,853	2,871	1,345	1,248	465	644	-1,197	27,883	3,608	31,491
2007	1	8,691	617	393	5,282	2,255	1,016	4,329	505	3,295	2007	1	1,872	2,867	1,441	1,395	486	648	-1,151	33,942	3,011	36,953
	2	12,795	627	426	5,097	2,101	1,111	5,034	669	3,717		2	1,913	2,866	1,197	1,395	503	652	-1,137	38,966	3,098	42,064
	3	8,505	636	453	4,978	2,152	1,504	4,362	591	4,026		3	2,041	2,869	1,472	1,397	517	656	-1,191	34,967	2,955	37,922
	4	4,908	644	459	5,054	1,979	1,343	3,723	641	3,906		4	1,991	2,874	1,293	1,401	527	661	-1,139	30,265	4,097	34,362
2008	1	9,519	667	444	5,482	1,807	1,140	4,539	600	3,710	2008	1	2,047	2,874	1,429	1,476	537	663	-1,227	35,709	3,361	39,070
	2	13,517	684	454	4,823	1,854	1,233	5,382	688	4,583		2	2,029	2,881	1,472	1,482	544	668	-1,235	41,058	3,613	44,671
	3	9,284	681	491	5,452	1,989	1,867	4,689	701	4,375		3	1,975	2,893	1,542	1,503	553	672	-1,213	37,455	3,652	41,107
	4	5,810	661	466	5,647	1,798	1,355	4,077	691	4,213		4	2,023	2,910	1,349	1,540	563	677	-1,244	32,536	4,251	36,787
2009	1	10,598	627	457	5,383	2,165	1,350	4,827	573	3,847	2009	1	2,134	2,930	1,628	1,619	573	682	-1,303	38,089	3,441	41,531
	2	14,847	604	474	5,232	2,007	1,416	5,638	648	4,482		2	2,188	2,946	1,567	1,658	583	685	-1,327	43,648	3,683	47,331
	3	9,823	595	505	5,497	2,082	1,565	4,987	765	5,179		3	2,235	2,956	1,622	1,685	594	688	-1,353	39,426	4,124	43,550
	4	5,557	600	474	5,801	2,166	1,591	4,382	754	5,100		4	2,306	2,961	1,412	1,698	607	689	-1,393	34,705	4,757	39,461
2010	1	11,525	634	520	5,732	2,240	1,527	5,124	657	4,589	2010	1	2,398	2,985	1,781	1,815	623	696	-1,412	41,434	3,829	45,262
	2	15,616	644	503	5,413	2,213	1,578	5,827	737	5,286		2	2,373	2,999	1,644	1,835	638	700	-1,391	46,613	4,062	50,675
	3	10,058	662	558	5,742	2,269	1,634	5,122	735	5,830		3	2,761	3,014	1,776	1,846	651	704	-1,599	41,762	4,449	46,211
	4	6,304	683	570	5,998	2,173	1,499	4,537	774	5,601		4	2,429	3,029	1,586	1,850	663	709	-1,406	36,998	4,903	41,901
2011	1	12,443	691	529	5,627	2,342	1,828	5,337	804	5,526	2011	1	2,581	3,044	1,885	1,955	673	715	-1,452	44,529	4,644	49,174
	2	16,644	696	519	5,499	2,325	1,590	6,152	822	5,586		2	2,705	3,056	1,766	1,951	684	719	-1,585	49,130	4,570	53,700
	3	10,632	697	737	5,906	2,409	1,947	5,389	807	6,252		3	2,819	3,064	1,958	1,949	695	721	-1,670	44,312	5,207	49,519
	4	6,729	697	713	6,541	2,414	1,159	4,914	749	6,341		4	2,501	3,068	1,794	1,948	706	723	-1,487	39,507	5,625	45,132
2012	1	13,014	716	662	5,921	2,605	2,021	5,742	696	5,924	2012	1	2,762	3,068	2,018	2,048	718	723	-1,509	47,127	5,169	52,296
	2	17,770	741	799	6,139	2,522	1,714	6,742	823	6,288		2	2,756	3,068	1,904	2,048	729	723	-1,627	53,139	4,847	57,986

Quadro 3b. Produto Interno Bruto Trimestral por Ramos de Actividade
Preços Constantes de 2003 - Variações Percentuais de Volume (%)

Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Publica	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
2006	1	10.0	9.8	3.1	9.1	10.4	38.2	22.6	11.1	14.6	2006	1	22.4	0.9	8.1	8.1	10.8	2.4	29.0	11.3	7.7	11.0
	2	11.3	7.1	25.9	6.6	-7.9	20.9	26.4	17.6	6.6		2	-3.4	1.0	1.0	8.9	13.7	2.4	22.0	8.8	15.5	9.3
	3	7.6	6.4	44.6	-2.6	41.6	2.1	20.2	3.9	20.5		3	-1.9	0.9	27.6	8.7	15.9	2.4	32.1	9.6	4.1	9.1
	4	13.8	7.4	40.4	-1.0	7.5	-5.9	14.9	8.4	1.1		4	0.6	0.6	9.0	7.7	17.5	2.4	28.1	4.8	7.8	5.1
2007	1	7.6	8.5	25.5	0.5	32.4	1.5	12.2	5.5	5.7	2007	1	1.8	0.0	17.5	14.1	18.1	2.3	8.2	7.7	10.2	7.9
	2	7.1	10.6	20.3	4.0	34.2	1.7	8.4	22.2	10.9		2	10.5	-0.2	2.2	12.8	17.7	2.3	4.9	8.4	-2.3	7.5
	3	7.1	10.1	14.0	4.9	-14.4	19.9	5.9	13.6	6.1		3	16.1	-0.1	5.3	12.2	16.2	2.4	4.3	5.7	-4.1	4.9
	4	14.2	7.0	18.6	3.2	-2.7	21.7	8.4	18.0	16.4		4	7.4	0.1	-3.9	12.2	13.4	2.6	-4.8	8.5	13.6	9.1
2008	1	9.5	8.2	12.9	3.8	-19.9	12.3	4.9	18.8	12.6	2008	1	9.3	0.2	-0.8	5.8	10.5	2.4	6.6	5.2	11.6	5.7
	2	5.6	9.1	6.6	-5.4	-11.8	11.0	6.9	2.9	23.3		2	6.0	0.5	23.0	6.3	8.0	2.4	8.6	5.4	16.6	6.2
	3	9.2	7.2	8.4	9.5	-7.6	24.1	7.5	18.6	8.7		3	-3.2	0.9	4.8	7.6	6.8	2.4	1.8	7.1	23.6	8.4
	4	18.4	2.6	1.7	11.7	-9.1	0.9	9.5	7.8	7.9		4	1.6	1.2	4.4	9.9	6.8	2.4	9.2	7.5	3.8	7.1
2009	1	11.3	-5.9	2.9	-1.8	19.8	18.3	6.3	-4.6	3.7	2009	1	4.2	2.0	13.9	9.7	6.7	2.7	6.2	6.7	2.4	6.3
	2	9.8	-11.6	4.5	8.5	8.2	14.8	4.8	-5.8	-2.2		2	7.8	2.2	6.4	11.9	7.2	2.7	7.5	6.3	1.9	6.0
	3	5.8	-12.6	2.9	0.8	4.7	-16.2	6.3	9.1	18.4		3	13.2	2.2	5.2	12.0	7.5	2.4	11.5	5.3	12.9	5.9
	4	-4.4	-9.1	1.6	2.7	20.4	17.4	7.5	9.1	21.1		4	14.0	1.8	4.6	10.3	7.7	1.8	12.0	6.7	11.9	7.3
2010	1	8.8	1.0	14.0	6.5	3.4	13.2	6.2	14.7	19.3	2010	1	12.4	1.9	9.4	12.1	8.8	2.1	8.4	8.8	11.3	9.0
	2	5.2	6.6	6.0	3.5	10.3	11.5	3.4	13.8	17.9		2	8.5	1.8	4.9	10.6	9.4	2.1	4.8	6.8	10.3	7.1
	3	2.4	11.2	10.4	4.5	9.0	4.4	2.7	-4.0	12.6		3	23.5	1.9	9.5	9.6	9.6	2.4	18.2	5.9	7.9	6.1
	4	13.5	13.8	20.4	3.4	0.3	-5.8	3.5	2.6	9.8		4	5.3	2.3	12.3	8.9	9.3	3.0	1.0	6.6	3.1	6.2
2011	1	8.0	9.0	1.7	-1.8	4.6	19.7	4.1	22.5	20.4	2011	1	7.6	2.0	5.8	7.7	8.1	2.7	2.8	7.5	21.3	8.6
	2	6.6	8.1	3.2	1.6	5.0	0.8	5.6	11.5	5.7		2	14.0	1.9	7.5	6.4	7.3	2.7	13.9	5.4	12.5	6.0
	3	5.7	5.3	32.1	2.9	6.2	19.2	5.2	9.9	7.2		3	2.1	1.7	10.3	5.6	6.8	2.4	4.5	6.1	17.0	7.2
	4	6.7	2.0	25.0	9.1	11.1	-22.7	8.3	-3.2	13.2		4	3.0	1.3	13.1	5.3	6.5	1.9	5.7	6.8	14.7	7.7
2012	1	4.6	3.7	25.0	5.2	11.2	10.5	7.6	-13.5	7.2	2012	1	7.0	0.8	7.0	4.8	6.6	1.1	4.0	5.8	11.3	6.3
	2	6.8	6.5	54.0	11.6	8.5	7.8	9.6	0.1	12.6		2	1.9	0.4	7.8	4.9	6.6	0.5	2.7	8.2	6.1	8.0

Quadro 3c. Produto Interno Bruto Ajustado à Sazonalidade

Preços Constantes de 2003 (10⁶ MT)

Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hotéis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
2006	1	7,897	570	312	5,141	1,732	1,142	3,852	513	3,367	2006	1	1,833	2,864	1,226	1,188	413	633	-1,060	31,625	2,936	34,561
	2	8,045	569	359	5,050	1,942	1,153	4,020	530	3,322		2	1,713	2,871	1,210	1,226	428	637	-1,075	31,999	3,250	35,249
	3	8,119	578	384	4,786	2,126	1,101	4,084	511	3,571		3	1,775	2,874	1,331	1,258	445	641	-1,149	32,433	3,157	35,590
	4	8,348	597	395	4,835	2,020	1,076	4,120	530	3,350		4	1,864	2,873	1,395	1,282	463	645	-1,204	32,587	3,205	35,792
2007	1	8,470	610	403	5,105	2,184	1,141	4,310	538	3,661	2007	1	1,863	2,870	1,411	1,366	484	648	-1,142	33,924	3,190	37,114
	2	8,681	626	434	5,212	2,148	1,178	4,345	643	3,679		2	1,900	2,868	1,235	1,389	502	652	-1,131	34,362	3,132	37,493
	3	8,806	639	434	5,041	2,156	1,313	4,362	581	3,758		3	2,049	2,868	1,395	1,409	518	656	-1,192	34,793	3,004	37,797
	4	9,174	648	457	5,026	1,995	1,334	4,437	634	3,839		4	2,008	2,871	1,375	1,423	529	660	-1,153	35,258	3,747	39,005
2008	1	9,178	669	455	5,372	1,803	1,252	4,525	652	4,050	2008	1	2,034	2,875	1,380	1,445	537	664	-1,217	35,674	3,633	39,307
	2	9,294	681	465	4,998	1,869	1,283	4,656	667	4,571		2	2,018	2,883	1,497	1,475	544	668	-1,230	36,341	3,748	40,088
	3	9,743	680	471	5,489	1,942	1,658	4,714	683	4,093		3	1,966	2,893	1,463	1,516	553	672	-1,200	37,336	3,691	41,026
	4	10,499	663	461	5,468	1,830	1,384	4,799	675	4,151		4	2,060	2,907	1,481	1,567	562	676	-1,271	37,913	3,788	41,701
2009	1	10,088	626	463	5,312	2,114	1,448	4,820	630	4,154	2009	1	2,135	2,925	1,557	1,574	572	680	-1,321	37,777	3,724	41,500
	2	10,224	600	472	5,435	1,977	1,478	4,894	634	4,439		2	2,196	2,941	1,595	1,639	583	684	-1,338	38,454	3,859	42,313
	3	10,446	594	480	5,503	2,053	1,424	5,031	742	4,843		3	2,210	2,957	1,544	1,698	594	688	-1,327	39,479	4,119	43,598
	4	10,047	608	492	5,600	2,282	1,612	5,107	729	5,100		4	2,329	2,971	1,541	1,751	607	692	-1,388	40,079	4,262	44,341
2010	1	10,851	632	535	5,745	2,228	1,564	5,116	718	5,004	2010	1	2,382	2,985	1,682	1,779	623	696	-1,426	41,114	4,107	45,221
	2	10,784	645	519	5,684	2,239	1,625	5,076	717	5,301		2	2,367	2,999	1,666	1,824	638	700	-1,380	41,403	4,282	45,685
	3	10,824	663	538	5,713	2,211	1,511	5,174	707	5,467		3	2,716	3,014	1,692	1,858	651	704	-1,560	41,883	4,384	46,267
	4	11,298	683	557	5,699	2,222	1,579	5,266	762	5,481		4	2,497	3,029	1,746	1,884	663	709	-1,437	42,639	4,457	47,096
2011	1	11,621	689	545	5,695	2,320	1,806	5,327	877	6,027	2011	1	2,560	3,044	1,781	1,918	673	715	-1,475	44,124	4,956	49,080
	2	11,504	697	538	5,784	2,355	1,655	5,368	798	5,626		2	2,700	3,056	1,805	1,940	684	719	-1,566	43,662	4,834	48,496
	3	11,545	698	708	5,857	2,355	1,809	5,448	775	5,861		3	2,766	3,064	1,858	1,961	695	721	-1,626	44,496	5,078	49,574
	4	12,004	697	696	6,188	2,468	1,232	5,692	742	6,191		4	2,577	3,068	1,958	1,984	706	723	-1,520	45,406	5,169	50,575
2012	1	12,110	714	688	6,027	2,569	1,966	5,730	757	6,454	2012	1	2,740	3,068	1,918	2,010	718	723	-1,540	46,652	5,495	52,147
	2	12,290	741	809	6,464	2,557	1,794	5,884	797	6,350		2	2,754	3,068	1,953	2,036	729	723	-1,734	47,215	5,132	52,347

Quadro 3d. Produto Interno Bruto Ajustado à Sazonalidade
Preços Constantes de 2003 - Variações Percentuais de Volume (%)

Ano	Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hotéis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre Produtos	PIB a preços de mercado
2006	1	4.5	1.4	13.5	4.4	-6.7	3.0	7.1	2.6	2.6	2006	1	-0.6	0.4	-1.2	-0.3	3.7	0.6	12.5	2.4	-3.2	1.9
	2	1.9	-0.3	15.0	-1.8	12.1	1.0	4.4	3.3	-1.3		2	-6.6	0.2	-1.3	3.2	3.7	0.6	1.5	1.2	10.7	2.0
	3	0.9	1.6	7.0	-5.2	9.5	-4.5	1.6	-3.6	7.5		3	3.6	0.1	10.0	2.6	3.9	0.6	6.9	1.4	-2.9	1.0
	4	2.8	3.2	2.8	1.0	-5.0	-2.3	0.9	3.8	-6.2		4	5.0	0.0	4.8	2.0	4.1	0.6	4.7	0.5	1.5	0.6
2007	1	1.5	2.2	2.2	5.6	8.2	6.1	4.6	1.4	9.3	2007	1	0.0	-0.1	1.2	6.5	4.5	0.6	-5.2	4.1	-0.5	3.7
	2	2.5	2.6	7.7	2.1	-1.7	3.2	0.8	19.5	0.5		2	2.0	-0.1	-12.5	1.7	3.8	0.6	-0.9	1.3	-1.8	1.0
	3	1.4	2.0	-0.1	-3.3	0.4	11.5	0.4	-9.6	2.1		3	7.9	0.0	13.0	1.4	3.0	0.6	5.3	1.3	-4.1	0.8
	4	4.2	1.4	5.4	-0.3	-7.5	1.6	1.7	9.1	2.2		4	-2.0	0.1	-1.4	1.0	2.2	0.6	-3.3	1.3	24.7	3.2
2008	1	0.0	3.2	-0.4	6.9	-9.7	-6.2	2.0	2.8	5.5	2008	1	1.3	0.2	0.4	1.5	1.5	0.6	5.6	1.2	-3.0	0.8
	2	1.3	1.8	2.2	-7.0	3.7	2.5	2.9	2.4	12.9		2	-0.8	0.3	8.4	2.1	1.4	0.6	1.1	1.9	3.1	2.0
	3	4.8	-0.2	1.2	9.8	3.9	29.2	1.2	2.3	-10.5		3	-2.6	0.4	-2.3	2.8	1.5	0.6	-2.4	2.7	-1.5	2.3
	4	7.8	-2.5	-2.2	-0.4	-5.8	-16.5	1.8	-1.2	1.4		4	4.8	0.5	1.3	3.4	1.6	0.6	5.9	1.5	2.6	1.6
2009	1	-3.9	-5.6	0.5	-2.8	15.5	4.7	0.4	-6.6	0.1	2009	1	3.6	0.6	5.2	0.5	1.7	0.6	4.0	-0.4	-1.7	-0.5
	2	1.3	-4.1	2.0	2.3	-6.5	2.1	1.5	0.6	6.9		2	2.9	0.6	2.4	4.1	1.9	0.6	1.3	1.8	3.6	2.0
	3	2.2	-1.0	1.6	1.2	3.8	-3.7	2.8	17.0	9.1		3	0.6	0.5	-3.2	3.6	2.0	0.6	-0.8	2.7	6.7	3.0
	4	-3.8	2.4	2.7	1.8	11.2	13.2	1.5	-1.6	5.3		4	5.4	0.5	-0.2	3.1	2.2	0.6	4.6	1.5	3.5	1.7
2010	1	8.0	4.0	8.6	2.6	-2.4	-2.9	0.2	-1.6	-1.9	2010	1	2.3	0.5	9.2	1.6	2.6	0.6	2.8	2.6	-3.6	2.0
	2	-0.6	2.1	-3.0	-1.1	0.5	3.8	-0.8	0.0	5.9		2	-0.6	0.5	-1.0	2.5	2.3	0.6	-3.2	0.7	4.3	1.0
	3	0.4	2.8	3.6	0.5	-1.3	-7.0	1.9	-1.4	3.1		3	14.8	0.5	1.5	1.9	2.1	0.7	13.0	1.2	2.4	1.3
	4	4.4	2.9	3.7	-0.2	0.5	4.5	1.8	7.8	0.3		4	-8.1	0.5	3.2	1.4	1.8	0.7	-7.9	1.8	1.7	1.8
2011	1	2.9	0.9	-2.3	-0.1	4.4	14.4	1.2	15.1	10.0	2011	1	2.5	0.5	2.0	1.8	1.6	0.7	2.7	3.5	11.2	4.2
	2	-1.0	1.2	-1.3	1.6	1.5	-8.4	0.8	-9.0	-6.7		2	5.4	0.4	1.3	1.1	1.6	0.5	6.1	-1.0	-2.5	-1.2
	3	0.4	0.2	31.7	1.3	0.0	9.3	1.5	-2.9	4.2		3	2.4	0.3	3.0	1.1	1.6	0.4	3.8	1.9	5.0	2.2
	4	4.0	0.1	29.3	5.7	4.8	-31.9	4.5	-4.3	5.6		4	-6.8	0.1	5.4	1.2	1.6	0.2	-6.5	2.0	1.8	2.0
2012	1	0.9	2.4	-1.2	-2.6	4.1	59.7	0.7	2.0	4.2	2012	1	6.4	0.0	-2.1	1.3	1.7	0.0	1.4	2.7	6.3	3.1
	2	1.5	3.8	17.7	7.3	-0.5	-8.7	2.7	5.3	-1.6		2	0.5	0.0	1.8	1.3	1.6	0.0	12.6	1.2	-6.6	0.4

Quadro 3e. Produto Interno Bruto Trimestral por Ramos de Actividade - Valores Acumulados ao Longo do Ano (Período Homólogo)

Ano	Acumulado até ao Trimestre	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Industria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hotéis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre produtos	PIB a preços de mercado
2008	2	23,036	1,351	898	10,304	3,661	2,374	9,922	1,288	8,293	2008	2	4,075	5,755	2,901	2,959	1,081	1,331	-2,461	76,767	6,974	83,741
	3	32,320	2,032	1,389	15,756	5,650	4,240	14,611	1,990	12,668		3	6,051	8,648	4,443	4,462	1,633	2,003	-3,674	114,222	10,626	124,848
	4	38,131	2,693	1,855	21,403	7,449	5,595	18,688	2,681	16,881		4	8,074	11,558	5,793	6,002	2,196	2,679	-4,918	146,759	14,876	161,635
2009	2	25,445	1,232	931	10,615	4,172	2,765	10,465	1,221	8,329	2009	2	4,321	5,876	3,195	3,278	1,156	1,367	-2,630	81,738	7,124	88,862
	3	35,268	1,827	1,436	16,112	6,254	4,330	15,452	1,986	13,508		3	6,557	8,832	4,817	4,962	1,749	2,055	-3,983	121,164	11,248	132,412
	4	40,825	2,427	1,910	21,914	8,420	5,921	19,834	2,740	18,608		4	8,863	11,793	6,229	6,660	2,356	2,744	-5,376	155,868	16,005	171,873
2010	2	27,141	1,278	1,023	11,145	4,453	3,106	10,952	1,394	9,874	2010	2	4,770	5,984	3,424	3,650	1,261	1,396	-2,804	88,047	7,890	95,938
	3	37,199	1,939	1,581	16,888	6,722	4,740	16,074	2,129	15,704		3	7,532	8,997	5,200	5,496	1,912	2,100	-4,403	129,810	12,339	142,149
	4	43,503	2,622	2,151	22,886	8,895	6,238	20,611	2,902	21,306		4	9,960	12,026	6,786	7,345	2,575	2,810	-5,809	166,808	17,242	184,050
2011	2	29,087	1,387	1,048	11,126	4,667	3,419	11,489	1,627	11,113	2011	2	5,285	6,101	3,651	3,906	1,357	1,433	-3,036	93,659	9,214	102,873
	3	39,718	2,084	1,785	17,032	7,077	5,366	16,878	2,434	17,364		3	8,104	9,165	5,609	5,855	2,052	2,154	-4,707	137,971	14,421	152,392
	4	46,447	2,781	2,498	23,573	9,491	6,525	21,792	3,182	23,705		4	10,605	12,233	7,402	7,803	2,758	2,877	-6,194	177,479	20,046	197,525
2012	2	30,785	1,458	1,460	12,060	5,127	3,735	12,483	1,519	12,212	2012	2	5,519	6,136	3,922	4,096	1,447	1,445	-3,136	100,266	10,016	110,282
Variações percentuais de Volume (%)																						
2008	2	7.2	8.6	9.6	-0.7	-16.0	11.6	6.0	9.7	18.3	2008	2	7.7	0.4	10.0	6.0	9.3	2.4	7.6	5.3	14.2	6.0
	3	7.8	8.1	9.2	2.6	-13.2	16.8	6.5	12.7	14.8		3	3.8	0.5	8.1	6.6	8.4	2.4	5.6	5.9	17.2	6.8
	4	9.3	6.7	7.2	4.9	-12.2	12.5	7.1	11.4	13.0		4	3.3	0.7	7.2	7.4	8.0	2.4	6.5	6.2	13.0	6.8
2009	2	10.5	-8.8	3.7	3.0	14.0	16.5	5.5	-5.2	0.4	2009	2	6.0	2.1	10.1	10.8	6.9	2.7	6.9	6.5	2.2	6.1
	3	9.1	-10.1	3.4	2.3	10.7	2.1	5.8	-0.2	6.6		3	8.4	2.1	8.4	11.2	7.1	2.6	8.4	6.1	5.9	6.1
	4	7.1	-9.9	3.0	2.4	13.0	5.8	6.1	2.2	10.2		4	9.8	2.0	7.5	11.0	7.3	2.4	9.3	6.2	7.6	6.3
2010	2	6.7	3.7	9.9	5.0	6.7	12.3	4.6	14.2	18.6	2010	2	10.4	1.8	7.2	11.4	9.1	2.1	6.6	7.7	10.8	8.0
	3	5.5	6.2	10.1	4.8	7.5	9.5	4.0	7.2	16.3		3	14.9	1.9	8.0	10.8	9.3	2.2	10.5	7.1	9.7	7.4
	4	6.6	8.0	12.6	4.4	5.6	5.4	3.9	5.9	14.5		4	12.4	2.0	9.0	10.3	9.3	2.4	8.1	7.0	7.7	7.1
2011	2	7.2	8.6	2.4	-0.2	4.8	10.1	4.9	16.7	12.5	2011	2	10.8	2.0	6.6	7.0	7.7	2.7	8.3	6.4	16.8	7.2
	3	6.8	7.5	12.9	0.9	5.3	13.2	5.0	14.3	10.6		3	7.6	1.9	7.9	6.5	7.4	2.6	6.9	6.3	16.9	7.2
	4	6.8	6.0	16.1	3.0	6.7	4.6	5.7	9.7	11.3		4	6.5	1.7	9.1	6.2	7.1	2.4	6.6	6.4	16.3	7.3
2012	2	5.8	5.1	39.3	8.4	9.9	9.2	8.7	-6.6	9.9	2012	2	4.4	0.6	7.4	4.8	6.6	0.8	3.3	7.1	8.7	7.2

Quadro 3f. Produto Interno Bruto Trimestral por Ramos de Actividade - Valores Acumulados nos Últimos 4 Trimestres

Ano	Acumulado Últimos 4 Trimestres	Agricultura	Pescas	Ind. Extraç. Mineira	Indústria Transformadora	Electricidade e Água	Construção	Comércio e Serv. Reparação	Hoteis e Restaurantes	Transportes e Comunicações	Ano	Trimestre	Serviços Financeiros	Alug. Imo. Serv. Prest. Emp.	Administração Pública	Educação	Saúde e Acção Social	Outros Serviços	SIFIM	Valor Acrescentado	Impostos sobre produtos	PIB a preços de mercado
Preços Contantes de 2003 (10⁶ MT)											Preços Contantes de 2003 (10⁶ MT)											
2008	1	35,728	2,573	1,782	20,611	8,039	5,098	17,658	2,501	15,359	2008	1	7,992	11,483	5,390	5,669	2,084	2,632	-4,694	139,906	13,512	153,417
	2	36,449	2,630	1,810	20,337	7,792	5,220	18,006	2,521	16,225		2	8,108	11,498	5,666	5,757	2,125	2,648	-4,792	141,999	14,026	156,024
	3	37,228	2,676	1,847	20,810	7,629	5,583	18,334	2,631	16,574		3	8,042	11,523	5,736	5,863	2,160	2,664	-4,813	144,487	14,723	159,210
	4	38,131	2,693	1,855	21,403	7,449	5,595	18,688	2,681	16,881		4	8,074	11,558	5,793	6,002	2,196	2,679	-4,918	146,759	14,876	161,635
2009	1	39,209	2,653	1,868	21,304	7,807	5,804	18,976	2,653	17,018	2009	1	8,160	11,615	5,992	6,145	2,232	2,697	-4,994	149,139	14,956	164,096
	2	40,540	2,574	1,888	21,713	7,959	5,987	19,232	2,613	16,917		2	8,320	11,679	6,087	6,321	2,271	2,715	-5,086	151,729	15,027	166,756
	3	41,079	2,487	1,903	21,759	8,053	5,685	19,529	2,677	17,721		3	8,580	11,742	6,166	6,502	2,312	2,731	-5,226	153,700	15,499	169,199
	4	40,825	2,427	1,910	21,914	8,420	5,921	19,834	2,740	18,608		4	8,863	11,793	6,229	6,660	2,356	2,744	-5,376	155,868	16,005	171,873
2010	1	41,752	2,434	1,974	22,263	8,494	6,099	20,131	2,824	19,350	2010	1	9,127	11,848	6,381	6,856	2,406	2,758	-5,485	159,213	16,392	175,605
	2	42,521	2,473	2,002	22,444	8,701	6,262	20,320	2,913	20,154		2	9,312	11,901	6,458	7,032	2,461	2,773	-5,549	162,178	16,771	178,949
	3	42,756	2,540	2,055	22,689	8,888	6,331	20,456	2,883	20,804		3	9,838	11,959	6,612	7,193	2,518	2,789	-5,796	164,514	17,096	181,610
	4	43,503	2,622	2,151	22,886	8,895	6,238	20,611	2,902	21,306		4	9,960	12,026	6,786	7,345	2,575	2,810	-5,809	166,808	17,242	184,050
2011	1	44,421	2,679	2,160	22,780	8,997	6,539	20,823	3,050	22,243	2011	1	10,144	12,086	6,890	7,485	2,625	2,828	-5,848	169,903	18,058	187,961
	2	45,448	2,732	2,176	22,866	9,109	6,551	21,148	3,135	22,544		2	10,475	12,143	7,013	7,602	2,671	2,847	-6,042	172,420	18,566	190,985
	3	46,023	2,767	2,355	23,030	9,249	6,864	21,415	3,207	22,966		3	10,533	12,194	7,195	7,705	2,715	2,864	-6,113	174,969	19,324	194,293
	4	46,447	2,781	2,498	23,573	9,491	6,525	21,792	3,182	23,705		4	10,605	12,233	7,402	7,803	2,758	2,877	-6,194	177,479	20,046	197,525
2012	1	47,018	2,807	2,631	23,867	9,753	6,718	22,197	3,074	24,103	2012	1	10,786	12,256	7,535	7,896	2,802	2,885	-6,251	180,076	20,571	200,647
	2	48,145	2,852	2,910	24,507	9,951	6,841	22,786	3,075	24,804		2	10,838	12,268	7,673	7,993	2,848	2,889	-6,293	184,085	20,848	204,933
Variações percentuais de Volume (%)											Variações percentuais de Volume (%)											
2007	2	2.6	5.8	11.9	2.2	-8.0	21.6	4.3	11.0	9.1	2007	2	2.5	0.1	0.3	7.8	9.6	1.9	1.2	5.0	3.7	4.9
	3	1.7	5.3	11.0	-1.2	-4.1	13.3	4.7	7.2	14.3		3	3.8	0.4	4.4	6.9	7.3	2.0	2.0	5.4	6.2	5.5
	4	1.8	1.7	4.3	0.8	-0.6	8.0	1.7	4.2	3.8		4	1.8	0.0	-1.0	2.8	3.2	0.6	-1.2	1.9	3.9	2.0
2008	1	2.4	2.0	2.9	1.0	-5.3	2.5	1.2	4.0	2.8	2008	1	2.2	0.1	-0.2	1.4	2.5	0.6	1.6	1.3	2.7	1.4
	2	2.0	2.2	1.6	-1.3	-3.1	2.4	2.0	0.8	5.6		2	1.4	0.1	5.1	1.5	1.9	0.6	2.1	1.5	3.8	1.7
	3	2.1	1.7	2.1	2.3	-2.1	6.9	1.8	4.4	2.2		3	-0.8	0.2	1.2	1.9	1.7	0.6	0.4	1.8	5.0	2.0
	4	2.4	0.6	0.4	2.8	-2.4	0.2	1.9	1.9	1.9		4	0.4	0.3	1.0	2.4	1.7	0.6	2.2	1.6	1.0	1.5
2009	1	2.8	-1.5	0.7	-0.5	4.8	3.7	1.5	-1.0	0.8	2009	1	1.1	0.5	3.4	2.4	1.6	0.7	1.5	1.6	0.5	1.5
	2	3.4	-3.0	1.1	1.9	2.0	3.1	1.3	-1.5	-0.6		2	2.0	0.6	1.6	2.9	1.7	0.7	1.9	1.7	0.5	1.6
	3	1.3	-3.3	0.8	0.2	1.2	-5.0	1.5	-2.4	4.8		3	3.1	0.5	1.3	2.9	1.8	0.6	2.8	1.3	3.1	1.5
	4	-0.6	-2.4	0.4	0.7	4.6	4.2	1.6	2.4	5.0		4	3.3	0.4	1.0	2.4	1.9	0.5	2.9	1.4	3.3	1.6
2010	1	2.3	0.3	3.3	1.6	0.9	3.0	1.5	3.1	4.0	2010	1	3.0	0.5	2.5	2.9	2.1	0.5	2.0	2.1	2.4	2.2
	2	1.8	1.6	1.4	0.8	2.4	2.7	0.9	3.2	4.2		2	2.0	0.4	1.2	2.6	2.3	0.5	1.2	1.9	2.3	1.9
	3	0.6	2.7	2.6	1.1	2.1	1.1	0.7	-1.0	3.2		3	5.6	0.5	2.4	2.3	2.3	0.6	4.4	1.4	1.9	1.5
	4	1.7	3.3	4.7	0.9	0.1	-1.5	0.8	0.7	2.4		4	1.2	0.6	2.6	2.1	2.2	0.7	0.2	1.4	0.9	1.3
2011	1	2.1	2.2	0.4	-0.5	1.2	4.8	1.0	5.1	4.4	2011	1	1.8	0.5	1.5	1.9	2.0	0.7	0.7	1.9	4.7	2.1
	2	2.3	2.0	0.7	0.4	1.2	0.2	1.6	2.8	1.4		2	3.3	0.5	1.8	1.6	1.8	0.7	3.3	1.5	2.8	1.6
	3	1.3	1.3	8.2	0.7	1.5	4.8	1.3	2.3	1.9		3	0.6	0.4	2.6	1.4	1.6	0.6	1.2	1.5	4.1	1.7
	4	0.9	0.5	6.1	2.4	2.6	-4.9	1.8	-0.8	3.2		4	0.7	0.3	2.9	1.3	1.6	0.5	1.3	1.4	3.7	1.7
2012	1	1.2	0.9	5.3	1.2	2.8	3.0	1.9	-3.4	1.7	2012	1	1.7	0.2	1.8	1.2	1.6	0.3	0.9	1.5	2.6	1.6
	2	2.4	1.6	10.6	2.7	2.0	1.8	2.7	0.0	2.9		2	0.5	0.1	1.8	1.2	1.6	0.1	0.7	2.2	1.3	2.1

Quadro 4a - Produto Interno Bruto, Óptica de produção - Valores em 10³Mt

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Preços constantes, 2003=100								
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	26,007	27,340	29,227	32,263	34,900	38,130	40,825	43,503	46,447
Pesca, aquacultura, e serviços relacionados	2,126	2,131	2,150	2,314	2,523	2,693	2,427	2,622	2,781
Indústrias extractivas	657	1,128	1,135	1,452	1,731	1,855	1,910	2,151	2,498
Manufatura	16,636	18,832	19,235	19,804	20,412	21,403	21,913	22,886	23,573
Electricidade e água	5,071	5,897	6,911	7,817	8,487	7,449	8,420	8,895	9,491
Construção	3,826	3,559	4,029	4,450	4,973	5,595	5,921	6,238	6,525
Comércio e Serv. Reparacao	11,024	11,804	13,232	16,052	17,448	18,688	19,834	20,611	21,792
Alojamento, restaurantes e similares	1,621	1,671	1,898	2,090	2,406	2,681	2,740	2,902	3,182
Transportes e comunicações	10,421	11,426	12,334	13,622	14,944	16,881	18,608	21,306	23,705
Actividades financeiras	3,706	4,639	6,929	7,182	7,818	8,074	8,863	9,960	10,605
Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres.	10,614	11,240	11,386	11,482	11,477	11,558	11,793	12,026	12,233
Administ. pública, defesa e segurança social obrig.	4,134	4,326	4,623	5,139	5,402	5,793	6,229	6,786	7,402
Educação	3,659	4,087	4,573	4,954	5,588	6,002	6,660	7,345	7,803
Saúde e acção social	1,327	1,426	1,527	1,748	2,033	2,196	2,356	2,575	2,758
Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais	2,380	2,437	2,495	2,555	2,617	2,679	2,744	2,810	2,877
SIFIM	-2,867	-3,296	-3,512	-4,486	-4,618	-4,918	-5,376	-5,809	-6,194
Valor Acrescentado, preços de base	100,341	108,645	118,172	128,437	138,139	146,759	155,868	166,808	177,479
Impostos sobre os Produtos	10,632	11,076	11,591	12,593	13,161	14,876	16,005	17,242	20,046
Produto Interno Bruto (PIB_{pm})	110,973	119,722	129,764	141,030	151,300	161,635	171,873	184,050	197,524

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Preços correntes								
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	26,007	29,634	34,838	43,042	49,431	60,109	67,425	83,974	98,600
Pesca, aquacultura, e serviços relacionados	2,126	2,244	2,284	2,810	3,398	4,259	4,227	5,255	5,714
Indústrias extractivas	657	1,161	1,476	2,337	2,967	3,318	3,566	4,074	5,086
Manufatura	16,636	20,529	21,304	26,355	29,370	33,610	34,449	39,880	43,168
Electricidade e água	5,071	6,359	7,606	9,579	11,065	10,044	11,586	13,277	14,828
Construção	4,762	5,882	4,507	5,213	5,936	6,860	7,533	8,855	10,337
Comércio e Serv. Reparacao	11,024	11,919	18,213	23,071	28,970	33,457	37,735	46,400	56,486
Alojamento, restaurantes e similares	1,621	1,792	2,142	2,508	3,081	3,781	3,904	4,837	6,200
Transportes e comunicações	10,421	12,415	14,560	16,458	19,011	22,180	24,913	28,666	33,030
Actividades financeiras	3,706	4,544	6,749	7,658	9,088	9,522	10,508	12,034	12,813
Activid. Imob., aluguer e serviç prestados às empres.	10,614	11,176	11,307	11,660	12,225	13,495	14,254	14,883	15,726
Administ. pública, defesa e segurança social obrig.	4,134	5,005	5,659	6,640	7,350	8,519	9,848	11,250	13,421
Educação	3,659	4,706	5,614	6,521	7,789	9,320	10,888	12,244	13,356
Saúde e acção social	1,327	1,515	1,846	2,396	3,025	3,514	4,015	4,615	5,028
Outras activid. serviços colectivos, sociais e pessoais	2,380	2,539	2,725	3,066	3,280	3,677	3,874	4,176	4,564
SIFIM	-2,867	-3,085	-3,137	-4,732	-5,335	-5,688	-6,403	-6,946	-7,406
Valor Acrescentado, preços de base	101,277	118,336	137,692	164,584	190,652	219,977	242,322	287,474	330,951
Impostos sobre os Produtos	10,632	12,379	14,015	15,658	16,991	20,380	23,891	27,487	34,384
Produto Interno Bruto (PIB_{pm})	111,909	130,715	151,707	180,242	207,644	240,358	266,213	314,961	365,334

Quadro 4b- Produto Interno Bruto, Óptica de produção

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Variação Percentual do Volume								
Agricultura	5.2	5.1	6.9	10.4	8.2	9.3	7.1	6.6	6.8
Pesca	-88.9	0.2	0.9	7.7	9.0	6.7	-9.9	8.0	6.0
Indústria Extractivas	-71.9	71.6	0.7	27.8	19.3	7.2	3.0	12.6	16.1
Manufatura	424.5	13.2	2.1	3.0	3.1	4.9	2.4	4.4	3.0
Electricidade e Agua	159.0	16.3	17.2	13.1	8.6	-12.2	13.0	5.6	6.7
Construção	576.0	-7.0	13.2	10.4	11.8	12.5	5.8	5.4	4.6
Comércio e Rep. Veículos	-41.4	7.1	12.1	21.3	8.7	7.1	6.1	3.9	5.7
Hotéis e Restaurantes	-62.3	3.0	13.6	10.1	15.2	11.4	2.2	5.9	9.7
Transportes e Comunicações	3243.1	9.6	7.9	10.4	9.7	13.0	10.2	14.5	11.3
Serviços Financeiras	6.2	25.2	49.3	3.7	8.8	3.3	9.8	12.4	6.5
Serv. Imobil e Aluguer	7.4	5.9	1.3	0.8	0.0	0.7	2.0	2.0	1.7
Admin. Públ. Def. seg. Soc.	811.3	4.6	6.9	11.2	5.1	7.2	7.5	9.0	9.1
Educação	139.1	11.7	11.9	8.3	12.8	7.4	11.0	10.3	6.2
Saúde e acção social	-86.9	7.5	7.1	14.5	16.3	8.0	7.3	9.3	7.1
Outros serv. Colect. Soc./Pess.	-29.0	2.4	2.4	2.4	2.4	2.4	2.4	2.4	2.4
SIFIM	-127.3	15.0	6.6	27.7	2.9	6.5	9.3	8.1	6.6
Valor Acresc, preços básicos	-12.6	8.3	8.8	8.7	7.6	6.2	6.2	7.0	6.4
Impostos sobre os Produtos	214.8	4.2	4.6	8.6	4.5	13.0	7.6	7.7	16.3
Produto Interno Bruto (PIB_{pm})	-6.0	7.9	8.4	8.7	7.3	6.8	6.3	7.1	7.3
Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Variação Percentual de Preços								
Agricultura	5.2	8.4	10.0	11.9	6.2	11.3	4.8	16.9	10.0
Pesca	978.8	5.3	0.9	14.3	10.9	17.4	10.1	15.1	2.5
Indústria Extractivas	348.0	2.9	26.3	23.8	6.5	4.3	4.4	1.4	7.5
Manufatura	-74.9	9.0	1.6	20.2	8.1	9.1	0.1	10.8	5.1
Electricidade e Agua	-55.7	7.8	2.1	11.3	6.4	3.4	2.0	8.5	4.7
Construção	-83.1	32.8	-32.3	4.7	1.9	2.7	3.8	11.6	11.6
Comércio e Rep. Veículos	75.0	1.0	36.3	4.4	15.5	7.8	6.3	18.3	15.1
Hotéis e Restaurantes	200.6	7.3	5.2	6.4	6.7	10.2	1.0	17.0	16.9
Transportes e Comunicações	-96.8	8.7	8.6	2.4	5.3	3.3	1.9	0.5	3.6
Serviços Financeiras	3.1	-2.0	-0.6	9.5	9.0	1.4	0.5	1.9	0.0
Serv. Imobil e Aluguer	-6.7	-0.6	-0.1	2.3	4.9	9.6	3.5	2.4	3.9
Admin. Públ. Def. seg. Soc.	-87.8	15.7	5.8	5.5	5.3	8.1	7.5	4.8	9.4
Educação	-51.4	15.2	6.6	7.2	5.9	11.4	5.3	2.0	2.7
Saúde e acção social	718.1	6.2	13.8	13.4	8.5	7.6	6.5	5.2	1.7
Outros serv. Colect. Soc./Pess.	51.1	4.2	4.8	9.9	4.5	9.5	2.9	5.3	6.7
SIFIM	-681.3	-6.4	-4.6	18.1	9.5	0.1	3.0	0.4	0.0
Valor Acresc, preços básicos	26.4	7.9	7.0	10.0	7.7	8.6	3.7	10.9	8.2
Impostos sobre os Produtos	-60.7	11.8	8.2	2.8	3.8	6.1	9.0	6.8	7.6
Produto Interno Bruto (PIB_{pm})	18.9	8.3	7.1	9.3	7.4	8.4	4.2	10.5	8.1

Quadro 5a - Produto Interno Bruto, Óptica da Despesa Valores em 10³Mt

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Preços correntes									
Consumo final	112,637	127,611	146,017	165,610	191,137	222,204	248,737	285,093	325,904
Consumo privado	98,481	109,881	126,354	143,382	166,398	192,513	214,369	241,073	277,007
Consumo final, governo	14,156	17,729	19,663	22,228	24,738	29,691	34,368	44,020	48,896
Formação bruta de capital fixo	24,721	23,997	28,361	31,819	33,504	39,614	43,959	51,862	64,701
Variação de existências	226	-392	-1,544	-1,187	-1,721	2,677	-4,164	4,774	2,577
Exportações	29,137	38,341	46,213	54,861	64,146	72,638	73,799	89,565	98,372
Bens	22,912	33,172	40,164	48,471	55,847	61,834	62,974	77,754	87,099
Serviços	6,225	5,169	6,049	6,391	8,299	10,805	10,826	11,811	11,273
Menos: Importações	55,747	60,888	67,340	70,861	79,423	96,775	96,119	115,354	134,826
Bens	43,774	50,209	54,802	57,558	62,267	74,503	73,849	94,052	110,691
Serviços	11,973	10,678	12,538	13,303	17,156	22,273	22,270	21,302	24,135
PIB	110,973	128,668	151,707	180,242	207,644	240,358	266,213	315,940	356,727
* Dados provisórios									
Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Preços constantes 2003=100									
Consumo final	112,637	118,133	126,117	132,720	142,659	155,732	163,768	174,207	190,443
Consumo privado	98,481	102,684	109,843	114,782	123,428	134,123	140,288	147,713	161,876
Consumo final, governo	14,156	15,449	16,273	17,938	19,231	21,609	23,480	26,494	28,567
Formação bruta de capital fixo	24,721	23,334	25,704	27,301	28,885	34,024	35,866	38,329	41,849
Variação de existências	226	-391	186	-643	-879	3,367	3,431	4,252	2,602
Exportações	29,137	35,329	37,544	42,137	48,849	49,012	50,125	53,837	64,244
Bens	22,912	30,213	31,683	36,422	41,203	38,663	40,313	44,673	56,377
Serviços	6,225	5,116	5,860	5,715	7,647	10,348	9,812	9,165	7,867
Menos: Importações	55,747	56,684	59,787	60,484	68,214	80,499	81,317	86,575	101,613
Bens	43,774	45,654	47,249	48,168	51,788	60,328	61,103	71,087	82,724
Serviços	11,973	11,030	12,538	12,316	16,425	20,171	20,214	15,488	18,889
PIB	110,973	119,722	129,764	141,030	151,300	161,635	171,873	184,050	197,526

Quadro 5b - Produto Interno Bruto, Óptica da Despesa

Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Variação Percentual do Volume									
Consumo final	5.8	4.9	6.8	5.2	7.5	9.2	5.2	6.4	9.3
Consumo privado	5.4	4.3	7.0	4.5	7.5	8.7	4.6	5.3	9.6
Consumo final, governo	8.7	9.1	5.3	10.2	7.2	12.4	8.7	12.8	7.8
Formação bruta de capital fixo	-7.8	-5.6	10.2	6.2	5.8	17.8	5.4	6.9	9.2
Variação de existências	-203.9	-273.3	-147.6	-445.7	36.7	-483.0	1.9	23.9	-38.8
Exportações	19.0	21.3	6.3	12.2	15.9	0.3	2.3	7.4	19.3
Bens	22.2	31.9	4.9	15.0	13.1	-6.2	4.3	10.8	26.2
Serviços	8.5	-17.8	14.6	-2.5	33.8	35.3	-5.2	-6.6	-14.2
Menos: Importações	4.6	1.7	5.5	1.2	12.8	18.0	1.0	6.5	17.4
Bens	3.2	4.3	3.5	1.9	7.5	16.5	1.3	16.3	16.4
Serviços	10.1	-7.9	13.7	-1.8	33.4	22.8	0.2	-23.4	22.0
PIB	6.5	7.9	8.4	8.7	7.3	6.8	6.3	7.1	7.3
Descrição	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Variação Percentual de preços									
Consumo final	6.4	8.0	7.2	7.8	7.4	6.5	6.4	7.7	4.6
Consumo privado	6.4	7.0	7.5	8.6	7.9	6.5	6.5	6.8	4.9
Consumo final, governo	6.3	14.8	5.3	2.6	3.8	6.8	6.5	13.5	3.0
Formação bruta de capital fixo	-10.0	2.8	7.3	5.6	-0.5	0.4	5.3	10.4	14.3
Variação de existências	-40.9	0.3	-927.4	-122.2	6.1	-59.4	-252.6	-192.5	-11.8
Exportações	-1.3	8.5	13.4	5.8	0.9	12.9	-0.7	13.0	-8.0
Bens	6.3	9.8	15.5	5.0	1.8	18.0	-2.3	11.4	-11.2
Serviços	-19.9	1.0	2.2	8.3	-2.9	-3.8	5.7	16.8	11.2
Menos: Importações	-2.7	7.4	4.9	4.0	-0.6	3.3	-1.7	12.7	-0.4
Bens	-2.5	10.0	5.5	3.0	0.6	2.7	-2.1	9.5	1.1
Serviços	-3.3	-3.2	3.3	8.0	-3.3	5.7	-0.2	24.8	-7.1
PIB	4.8	7.5	8.8	9.3	7.4	8.4	4.2	10.8	5.2

Quadro 6- Produto Interno Bruto, Óptica do Rendimento, Valores a preços correntes (10³ MT)

PRODUTO INTERNO BRUTO, ÓPTICA DO RENDIMENTO												
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Preços correntes											
Remunerações dos empregados	13,222	20,447	26,596	29,426	35,295	39,058	45,728	50,331	59,480	67,894	78,605	89,259
Impostos sobre os produtos	8,554	9,222	8,582	10,632	12,379	14,015	15,658	16,991	20,380	23,891	26,588	28,753
Outros impostos sobre a produção	2,406	2,578	2,040	2,881	3,760	4,422	4,985	5,109	6,282	7,719	8,603	7,412
Outros subsídios à produção	-57	-67	-107	-175	-191	-101	-312	-378	-395	-438	-1,746	-2,292
Excedente de exploração / Rendimento misto, bruto	41,506	52,189	62,367	68,209	77,426	94,313	114,184	135,590	154,611	167,148	203,890	233,596
PIB	65,631	84,368	99,479	110,973	128,668	151,707	180,242	207,644	240,358	266,213	315,940	356,727
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	Estrutura percentual											
Remunerações dos empregados	20.1	24.2	26.7	26.5	27.4	25.7	25.4	24.2	24.7	25.5	24.9	25.0
Impostos sobre os produtos	13.0	10.9	8.6	9.6	9.6	9.2	8.7	8.2	8.5	9.0	8.4	8.1
Outros impostos sobre a produção	3.7	3.1	2.1	2.6	2.9	2.9	2.8	2.5	2.6	2.9	2.7	2.1
Outros subsídios à produção	-0.1	-0.1	-0.1	-0.2	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.2	-0.2	-0.6	-0.6
Excedente de exploração / Rendimento misto, bruto	63.2	61.9	62.7	61.5	60.2	62.2	63.4	65.3	64.3	62.8	64.5	65.5
PIB	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0

NOTAS METODOLÓGICAS

Contas Nacionais Trimestrais

Referência conceptual e quadro de compilação

A referência conceptual segue o Sistema das Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993) e nos aspectos de aplicação prática, o quadro de compilação é uma aplicação em Excel para o processamento de dados e é parte do software de SNAPC (*System of National Accounts on Personal Computer*). A aplicação inclui processos para o benchmarking (o método de Denton) e o ajuste à sazonalidade (o método X12). A aplicação foi simplificada para acomodar às fontes de dados actualmente disponíveis e a sua flexibilidade admite a possibilidade de trimestralização dos valores anuais quando estes não existirem em frequências infra-anuais. A aplicação pode facilmente ser compatibilizada com o sistema usado para as estimativas das contas nacionais anuais com possibilidades de os seus valores anuais poderem ser carregados nos ficheiros em Excel da base de dados em Access desenvolvida para as CNA.

Abrangência

Em geral as CNT adoptam os mesmos princípios, conceitos, definições e estrutura que as CNA, mas na prática, dados certos condicionalismos relacionados com a disponibilidade de dados e recursos, as CNT estão geralmente menos completas do que CNA. Por exemplo, porque as estimativas das CNT são baseadas frequentemente em fontes menos detalhadas que aquelas fontes utilizadas para as estimativas das CNA, o total anual derivado da soma de quatro trimestres diferirão da mesma estimativa anual baseada nas fontes mais detalhadas. Tendo em mente estes condicionalismos, o nível de cálculos e de publicação obedece uma nomenclatura de trabalho com 15 Ramos de Actividade correspondentes à CAE Rev 3 numa primeira fase, com possibilidade de estender e ou agregar mais ramos.

Estimativas das Contas Nacionais Trimestrais

O desenvolvimento das CNT em Moçambique começa com estimativas trimestrais do PIB a preços constantes usando a óptica da produção. Assim, o PIB trimestral foi estimado como soma dos valores acrescentados a preços constantes. Isto pode ser visto como um primeiro passo para desenvolver contas nacionais trimestrais. Dará resposta às necessidades urgentes dos utilizadores com taxas de crescimento trimestrais do PIB e dos valores acrescentados dos ramos da actividade. No futuro, quando as fontes de dados permitirem, o PIB a preços correntes poderá ser também compilado.

O método geral consiste na utilização de vários indicadores trimestrais, principalmente da produção, para projectar os valores acrescentados a preços constantes num nível menos detalhado comparados às estimativas anuais.

Benchmarking

Uma particularidade das CNT decorre do facto de os seus valores serem coerentes com os das CNA. Contudo, porque as estimativas trimestrais e anuais são baseadas frequentemente em tipos diferentes de fontes, o total anual derivado como a soma de quatro trimestres diferirá da mesma estimativa anual baseada nas fontes mais detalhadas. Por conseguinte, quando as CNA para o novo ano tenham sido calculadas, as CNT deverão ser ajustadas para que a soma dos valores trimestrais seja igual a anual. Isto é conhecido como “benchmarking”. Neste processo, a presente aplicação utiliza o método conhecido por “Método de Denton” para o “Benchmarking”.

Ajustamento à Sazonalidade

É imperativo que as CNT sejam calculadas como uma série. As séries de contas trimestrais mostram, frequentemente, variações de muito curto prazo devido à meteorologia, hábitos, legislação, etc., normalmente definidas como flutuações sazonais. Embora a sazonalidade seja uma parte integrante dos dados trimestrais, ela é frequentemente um obstáculo para a identificação e análise correctas da componente tendência-ciclo. Consequentemente, faz-se sentir a necessidade de elaborar tanto contas não corrigidas como contas ajustadas à sazonalidade. Com este propósito, a aplicação inclui o método “X12” para o ajuste à sazonalidade. Ambas as estimativas servem para os seus próprios objectivos. Por exemplo, as estimativas ajustadas devem ser usadas como medida das mudanças num quadro trimestral precedente.

Fontes de Dados

Em geral, a qualidade das contas nacionais anuais é maior do que as contas nacionais trimestrais porque as CNA utilizam fontes de dados “finais” e mais abrangentes e porque os métodos usados são mais desenvolvidos e consomem mais tempo. Em contraste, as CNT tipicamente utilizam fontes de dados preliminares e menos abrangentes e os métodos usados são o mais simples possível para satisfazer as exigências de publicação em espaços muito curtos de tempo e dar assim resposta às necessidades urgentes dos utilizadores. Contudo, é importante que tanto as fontes como os métodos de compilação usados nas CNT reflectam tanto quanto possível as fontes e os métodos de compilação das CNA. O que se segue é uma descrição das fontes a serem usadas na compilação dos indicadores trimestrais.

R011 – Produção agrícola, Silvicultura e Serviços Relacionados: TIA (Trabalhos Inquéritos Agrícolas) e estudo especial que permitiram definir critérios de trimestralização da produção agrícola;

R012 – Produção animal e Serviços Relacionados;

R050 – Pesca, Aquacultura e Serviços Relacionados: Ministério das Pescas que fornece informa trimestral sobre a captura de peixe

R111 – Indústria de Extração de Gás Natural: Inquérito Mensal (Gás de Pande)

R140 – Outras Indústrias Extractivas: Fontes Administrativas, Ministério dos Recursos Minerais

R150 – Indústria Transformadora: Inquéritos mensais à indústria

R400 – Produção e Distribuição de Electricidade: EDM, ESCOM e Cahora Bassa;

R410 – Captação, tratamento e distribuição de água: Empresa Águas de Moçambique

R450 – Construção: Inquérito mensal à Indústria (Cimento)
R501 – Comércio e Serviços de Reparação: Inquérito mensal ao comércio e serviços bem como as estatísticas do Comércio Externo (importações)
R550 – Alojamento, Restaurantes e Similares: Inquérito mensal aos hotéis e restauração
R600 – Transportes e Comunicações: Inquérito mensal de serviços, complementado com fontes administrativas do Ministério dos Transportes e Comunicações
R650 – Actividades de Intermediação Financeira: Estoques de depósitos do sistema bancário (Banco de Moçambique)
R700 – Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados a Empresas: Indicadores sintéticos
R750 – Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória: Remunerações dos empregados deflacionados com índice de salário
R800 – Educação: Dias do calendário escolar por trimestre
R850 – Saúde e Acção Social: Fontes administrativas (Indicadores de Saúde)
R900 – Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais: Indicadores sintéticos;

Contas Nacionais Anuais

Introdução

Esta Publicação contém estimativas do PIB para o período 2003 – 2011 a preços correntes e constantes de 2003, nas ópticas de Produção derivado como soma dos valores acrescentados de todos os ramos de actividade, mais os impostos líquidos de subsídios menos os Serviços de Intermediação Financeira indirectamente medidos. A publicação apresenta também o PIB na óptica da despesa a preços correntes e constantes de 2003, derivado como soma dos usos finais de bens e serviços (excepto consumo intermédio) medidos a preços de comprador, menos importações de bens e serviços e ainda o PIB na óptica do Rendimento a preços correntes, derivado a partir da conta de geração do rendimento como soma das Remunerações dos empregados (a pagar pelos produtores residentes) mais os impostos líquidos de subsídios e os excedentes de exploração/Rendimento misto bruto.

As Contas Nacionais oficiais de Moçambique são compiladas e publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística até 6 meses depois do final do período de referências e revistas até dez meses depois do final do período de referência.

Referência Conceptual

A referência conceptual do Quadro Geral de Compilação é o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 1993) e nos aspectos de aplicação prática e ao nível do tratamento automático da informação foi seguido o Manual de Compilação da Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD) “A System Approach to National Accounting Compilation”, que representa os esforços desta organização para desenvolver um plano estratégico para a definição de uma estrutura prática de compilação das contas nacionais de um país. A abordagem da UNSD está focalizada no desenho do Quadro Geral de Compilação, que inclui folhas de trabalho e os quadros centrais do SCN. As folhas de

trabalho são usadas para introduzir os dados intermédios obtidos depois de editados e agregados os micro dados, e para fazer os ajustes aos dados intermédios, que são introduzidos durante o processo de compilação e em particular durante a fase final da reconciliação dos dados. Isto se aplica a dois tipos de folhas de trabalho incluídos no Quadro Geral de Compilação: as folhas de trabalho dos ramos de actividade e dos sectores institucionais. O Quadro inclui também outros dois tipos de folhas de trabalho: as folhas de equilíbrio por produtos e as matrizes de transacções – usadas como ferramentas durante a fase final de integração e reconciliação dos dados. Os quadros centrais do SCN incluídos no Quadro Geral de Compilação são: O Quadro de Recursos e Empregos (QRE), o Quadro Económico Integrado (QEI) e a Classificação Cruzada por Ramos e Sectores Institucionais (CCRASI) que relaciona as variáveis da produção que estão incluídas no QRE e no QEI.

Nomenclaturas e Classificações

A definição específica da estrutura das nomenclaturas constitui um elemento chave da contabilidade nacional na medida em que são elas que determinam o conteúdo das diferentes rubricas retidas para constituir as contas do sistema. Recomenda-se que a referência principal sejam as classificações utilizadas no SCN 93, pois por um lado facilita o seguimento das linhas orientadoras do sistema e, por outro lado, os dados finais são imediatamente reconhecidos internacionalmente.

A determinação dos níveis de detalhe que se vão utilizar é uma tarefa da responsabilidade de cada país tendo em conta os aspectos importantes da realidade económica, os principais aspectos que se pretende analisar, e a limitação da disponibilidade de informação estatística. As classificações utilizadas no SCN 93 dizem respeito aos seguintes domínios:

- (a) Nomenclatura dos Sectores Institucionais (sectorização da economia);
- (b) Nomenclatura dos Ramos de Actividades (actividades económicas);
- (c) Nomenclatura dos Produtos (detalhe dos produtos);
- (d) Nomenclatura de Operações e outros fluxos, saldos e activos;

No Sistema de Contas Nacionais de Moçambique, os critérios adoptados e sistemas de codificação foram os seguintes:

- a. Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Seguindo o SCN 1993, a nomenclatura dos sectores institucionais adoptada começa pela letra **S** seguida de dois dígitos para os sectores e um terceiro ou quarto dígito para os subsectores. Nesta nomenclatura, para as Sociedades não Financeiras (S.11) foi priorizado o critério da propriedade pública ou privada e, nesta última, a dimensão e importância das empresas. Nas Sociedades Financeiras (S.12), o primeiro critério é o tipo de instituição - Banco Central (S.121), Outra Sociedades de Depósitos (S.122), Outros Intermediários e Auxiliares Financeiros, excepto sociedades de seguros (S.123/124) e Sociedade de seguros (S.125), e para cada um deles, em segundo plano, o critério de propriedade (pública ou privada). O subsector para Outros Intermediários e Auxiliares Financeiros, excepto sociedades de seguros (S.123/124), para o qual no período de

elaboração do ano base não se dispunha de informação directa, considerou-se constituir uma área em desenvolvimento na economia de Moçambique.

O sector das Administrações Públicas (S.13), de acordo com a organização administrativa do país, foi subsectorizado em administração central (S:131), administração autárquica, correspondente à administração local (S.133) e fundos de segurança social (S.134). Na administração central considerou-se ainda a subdivisão entre governo central (S.1311) e instituições públicas descentralizadas, correspondente aos serviços e fundos autónomos (S.1312).

Para o sector institucional das Famílias (S.14) foi inicialmente prevista uma classificação por subsectores socioeconómicos tendo em conta que para o ano base se dispõe dos resultados de um inquérito a nível nacional sobre as condições de vida. Contudo, devido a problemas de vária ordem, a integração das contas foi feita a um nível mais agregado.

As Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (S.15) completam a classificação institucional /sectorização para o Total da Economia (S1). O sistema de contas de Moçambique integra ainda a sequência completa das contas não financeira para o Resto do Mundo (S.2).

b. Nomenclatura dos Ramos de Actividade

A classificação dos ramos de actividade corresponde a CAE Rev.2. Foram considerados dois níveis de classificação, um de trabalho, mais detalhado, de 42 posições e outro, de publicação, de 16 posições. Os códigos das nomenclaturas da publicação, começa pela letra **R** seguida de dois dígitos sequenciais correspondentes a cada ramo de actividade. No caso da nomenclatura de trabalho agrega-se ao código de publicação um dígito correlativo adicional.

A nomenclatura dos ramos de actividade apresenta a correspondência com a CAE Rev.3 ao nível da categoria e grupos. O asterisco ao lado de um grupo significa que este pertence parcialmente aquela posição da nomenclatura.

c. Nomenclatura de Produtos

Para definir a nomenclatura de produtos teve-se em conta a classificação de bens e serviços para os quais se haviam realizado equilíbrios nas anteriores estimativas de contas nacionais. Nele, apresenta-se, a correspondência desta classificação com a classificação existente de produtos CNBS derivada da Classificação Central de Produtos (CCP) com 152 produtos.

Na definição desta nomenclatura teve-se em conta a importância dos bens e serviços da economia nacional tanto do ponto de vista da produção, como das importações e exportações. A codificação desta nomenclatura começa com a letra **P** seguida de três dígitos correlativos.

d. Nomenclatura de operações e outros fluxos, saldos e activos

A codificação das operações e outros fluxos, saldos e activos segue a prevista no SCN 93. No caso da nomenclatura de operações, o seu detalhe foi definido em função da

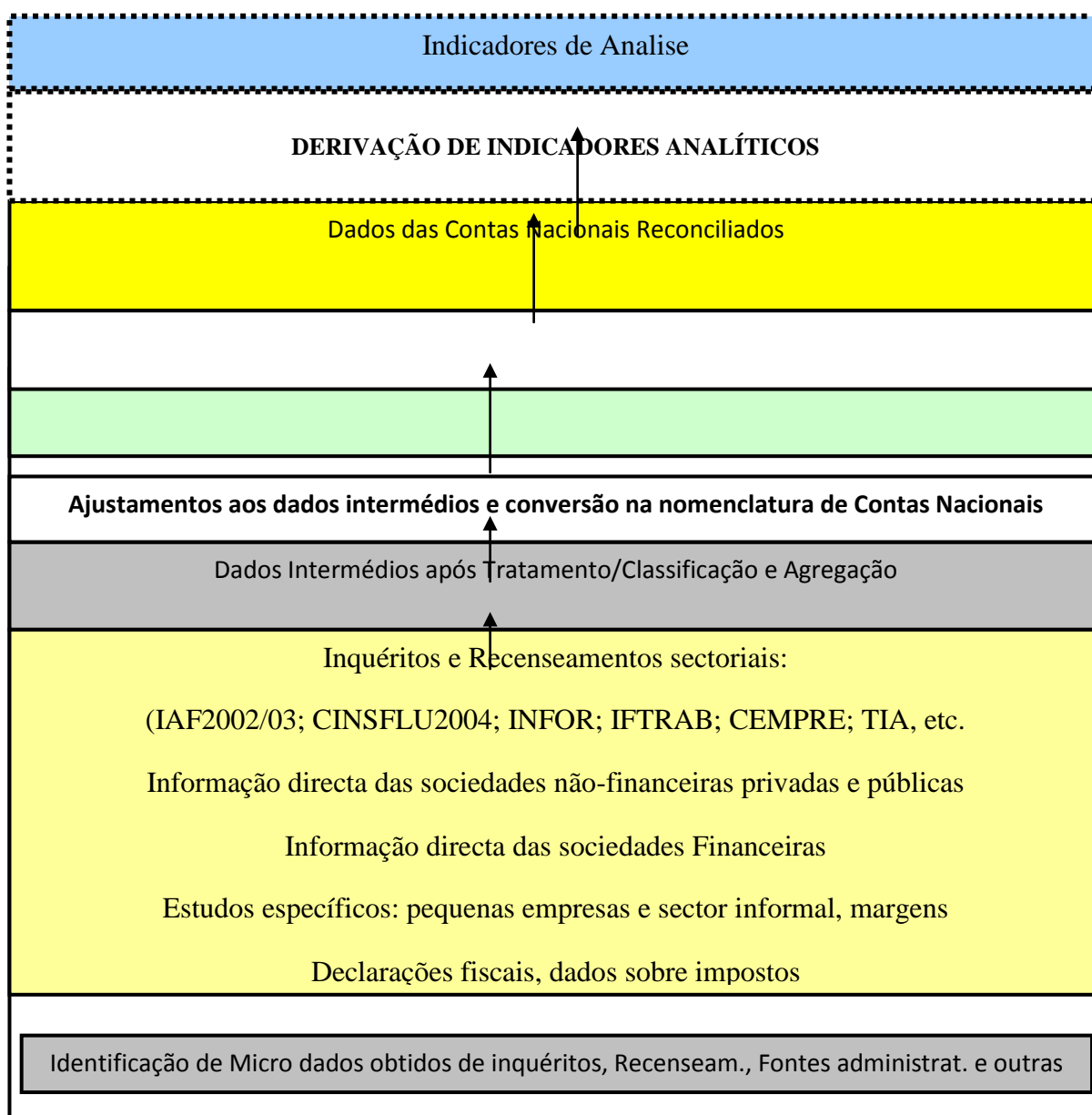
disponibilidade da informação. O detalhe dos activos fixos, por exemplo, corresponde ao do Plano Oficial de Contas das empresas. Do mesmo modo o detalhe dos impostos foi baseado nos tipos e denominações dos impostos em vigor, acrescentando-se o imposto sobre valor acrescentado (IVA) que entrou em vigor nos finais de 1999.

É importante assinalar que ao considerar o conjunto completo de operações com diferentes detalhes, permite que o quadro de compilação das contas tenha uma maior vigência no tempo.

Fontes de Informação

As fontes de informação com base nas quais se compilam as actuais contas nacionais de Moçambique estão identificadas segundo o Diagrama abaixo que reflecte as características do quadro de referência e a orientação do processo de compilação das contas nacionais.

Diagrama A1 – Apresentação Esquemática da Compilação das CN em Moçambique



Ano Base e Diferenças Relativamente às Estimativas Anteriores

As três abordagens de compilação do Produto Interno Bruto (PIB) – Produção, Despesa e Rendimento, requerem uma revisão periódica do ano de referência (ano base). A mudança do ano base é o processo de actualização do ano de referência das estimativas a preços constantes. Por exemplo, o ano base foi actualizado de 1996=100 para 2003=100. O exercício de mudança do ano base implica incorporação de novas fontes, novos conceitos e classificações, que ao longo do tempo podem ter sido introduzidos e ou sofrido alterações, à luz das reformas económicas, políticas e sociais que vêm sendo levadas a cabo nos últimos anos no nosso país. Só assim é que os resultados daí resultantes podem ser usados como estrutura de referência na compilação das contas nacionais dos anos subseqüentes. As recomendações internacionais requerem que as estimativas das contas nacionais sejam revistas pelo menos de cinco em cinco anos. Ao longo dos anos de implementação do SCN 1993, o INE já mudou o ano base das contas nacionais três vezes sendo a última em 2003.

Embora a mudança do ano base não implica necessariamente mudanças conceptuais do SCN 1993, ela constitui uma oportunidade para implementar aspectos sistema que no ano base anterior não foi possível implementar bem como para introduzir melhorias metodológicas em certas áreas. Por conseguinte, é de esperar que este processo venha introduzir alterações substanciais nas estimativas anteriores.

LISTA DE TERMOS E DEFINIÇÕES

Ajustamento à Sazonalidade: O ajustamento à sazonalidade procura remover, das séries temporais, os efeitos das flutuações sazonais regulares – causadas pelo clima, hábitos, legislação, etc. – de tal forma que variações da tendência e ciclos de negócios sejam claramente identificadas. O ajustamento à sazonalidade não remove as variações irregulares. Para o ajustamento à sazonalidade foi aplicado o método “X12”.

Consumo de Capital Fixo (K.1): Valor de reposição do desgaste de equipamento (maquinarias, edificações e instalações) ocorrido no processo produtivo. Na contabilidade empresarial o conceito próximo seria a amortização dos activos fixos.

Consumo Intermédio (P.2): É o valor dos bens e serviços utilizados e esgotados totalmente no processo produtivo.

Contas: Trata-se de um conjunto de operações ordenadas de maneira sistemática para registar determinadas transacções realizadas por agentes económicos. Cada conta do sistema determina um saldo que se articula de maneira sequencial com uma outra conta.

Contas Económicas Integradas (QEI): É um quadro que dá uma imagem completa das contas do total da economia, incluindo as contas de património de uma forma que permite evidenciar as principais relações económicas entre os agregados. Mostra simultaneamente a estrutura geral do sistema e apresenta um conjunto de dados relativos aos sectores institucionais, para a economia como um todo e para o resto do mundo (2.189)

Despesa de Consumo Final: São os gastos na despesa, incluindo a despesa imputada, efectuada pelas famílias residentes em bens e serviços de consumo individual, incluindo os que são vendidos a preços que não são economicamente significativos (9).

Direitos de importação (D.2121): São os pagamentos correspondentes aos direitos aduaneiros ou outros custos de importação, na entrada dum mercadoria no território económico, segundo a pauta aduaneira vigente (7.67).

Exportações de bens e serviços (P.6): Transferências de propriedade de bens e/ou serviços prestados por produtores residentes de um país para os não residentes.

Excedente de exploração: (B.2): É o saldo contabilístico obtido pela actividade produtiva, excluindo os custos adicionais (juros, multas, impostos sobre lucros, etc.) em que incorrem os agentes económicos na gestão de um negócio. É bruto quando do valor acrescentado bruto se exclui os custos de capital fixo e é líquido quando do valor acrescentado bruto, se diminui os custos do consumo de capital fixo.

Formação bruta de capital fixo: representa o valor das aquisições de bens duradouros. Inclui-se nela a compra de maquinaria, equipamento, meios de transporte; reparações por conta de capital, obras em construção, plantações em crescimento, compra de gado reprodutor, etc.

Importação de bens e serviços (P.7): Transferências de propriedade de bens e ou serviços dos não residentes de um país aos residentes.

Impostos: são pagamentos obrigatórios sem contrapartida, em numerário ou em espécie, efectuados por unidades institucionais às unidades de administração pública” (7.48)

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA): É um imposto muito abrangente sobre os bens e serviços que afecta valor acrescentado dos mesmos. As empresas arrecadam o IVA pelo valor das vendas que realizam. A este valor deduzem o IVA pagado na compra de seus bens e serviços a percentagem do valor correspondente ao imposto.

Imposto sobre produtos (bens e serviços) (D.21): São transferências obrigatórias que os agentes económicos realizam para o governo, na base de normas legais estabelecidas, pelos actos de produção, importação, compra ou venda, transferências de bens e serviços que fluem na economia.

Instituições sem fins lucrativos: são entidades jurídicas ou sociais criadas para produzir bens ou serviços cujo estatuto não lhes permite ser uma fonte de rendimento, lucro ou outros ganhos financeiros para as unidades que os estabelecem, controlam ou financiam.

Nomenclatura de actividades: Classificador das actividades económicas em função do tipo de bens ou serviços produzidos, ou segundo o tipo de “insumos” utilizados na produção, ou a técnica de produção empregada.

Nomenclatura de produtos: É a classificação segundo a natureza de produto. O Classificador Central de Produtos (CCP) é um classificador de bens e serviços relacionados directamente com a CITA (nomenclatura de Actividades).

Nomenclatura de unidades institucionais: Classificador das unidades institucionais que distinguem os entes jurídicos do país, os quais em princípio se diferenciam pelas funções económicas que desempenham (financeiros, não financeiros). As categorias desta classificação distinguem também o regime de propriedade (público, privado), em conformidade acordo com as necessidades dos utilizadores.

Ordenados e salários (D.11): Além dos pagamentos feitos em dinheiro ou espécie aos trabalhadores, englobam os valores das contribuições sociais, impostos sobre o rendimento, a pagar pelo empregado, portanto, incluem os pagamentos feitos pelos empregadores directamente em nome do trabalhador. Não incluem as receitas do trabalhador resultantes de prestações sociais.

Preços constantes: preços de bens e serviços de um período de referência, também chamado ano base, 2003 no caso das Contas Nacionais publicadas neste número. Se usam principalmente para medir o comportamento real da economia no tempo.

Preços correntes: preços de produção ou aquisição de bens e serviços no momento de transacção.

Preços básicos: O preço básico é o montante a receber pelo produtor do comprador por uma unidade de um bem ou serviço produzido como produção *menos* qualquer taxa a pagar *mais* qualquer subsídio a receber por este produto como consequência da sua produção ou venda. O preço básico exclui qualquer custo de transporte facturado separadamente pelo produtor.

Produto interno bruto (PIB) (B.1* g): Valor da riqueza gerada no país durante o processo produtivo num período determinado; é o valor total dos bens e serviços produzidos no país a preços de mercado e livre de duplicações, excluindo o valor das importações.

Remunerações e salários (D.1): São os pagamentos realizados aos trabalhadores pela sua participação no processo produtivo em dinheiro e em espécie. Não se incluem os

pagamentos de “per-diem” efectuados aos trabalhadores quando realizam viagens de serviço pela empresa, eles constituem consumo intermédio.

Rendimento misto (B.3): Na prática é o saldo da conta de produção das unidades produtivas não organizadas como sociedades, e estão geridas e administradas pelos agregados familiares; conceptualmente inclui os salários dos trabalhadores por conta própria e não remunerados que trabalham na unidade e os rendimentos tipo lucro empresarial gerado pela actividade produtiva.

Sector primário: Agrupa os sectores Agro-pecuário, Silvicultura, Pesca e Indústria Mineira.

Sector secundário: Agrupa os sectores da Indústria Manufactureira, Electricidade e Água e Construção.

Sector terciário: Agrupa os sectores do Comércio, Restaurantes e Hotéis, Transportes e Comunicações, Serviços Financeiros, Aluguer de Imóveis e Serviços de Empresas, Administração Pública e Defesa, Educação, Saúde e Outros Serviços.

SIFIM: Serviços de intermediação financeira indirectamente medidos, é medido no SCN como o total de rendimento de propriedade a receber pelos intermediários financeiros menos os seus juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios, uma vez que o seu rendimento não surge da intermediação financeira.

Sistema de Contas Nacionais: O Sistema de contas nacionais (SCN) é um sistema padrão internacionalmente aceite para contas macroeconómicas. A última versão é o Sistema das Contas Nacionais das Nações Unidas 1993.

Subsídios: São transferências realizadas pelo governo para os agentes económicos com a principal finalidade de os compensar pelas perdas incorridas ou por incorrer, como consequência de se manter preços, artificialmente, baixos.

Valor acrescentado: é o valor adicional criado ou o rendimento gerado pelo processo produtivo de uma indústria ou de todas as indústrias residentes e definido como a diferença entre o valor da produção e o consumo intermédio. Os seus componentes são os salários, os impostos sobre a produção menos os subsídios, o consumo de capital fixo e o excedente de exploração.

Variação de existência: é a diferença entre as entradas e saídas de existências durante o ano económico, avaliada a preços do mercado no momento de operação (entrada ou saída).

Variações percentuais: Usando dados anuais, a variação percentual é a taxa de crescimento de um ano em relação ao ano anterior. Para os dados trimestrais, a variação percentual é a taxa de crescimento de um dado trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.